

ANUNCIA A COFAP

MEDIDAS EM FAVOR DO ABASTECIMENTO

Falando entre as jornalistas, o presidente da COFAP anunciou que está adotando uma série de medidas em favor do abastecimento em consonância com as determinações da Presidência da República. Nesse sentido declarou o coronel Frederico Mindele que estava em entendimento com a Comissão de Marinha Mercante a fim de obter prioridade de atração nos portos nacionais para os navios que transportam 100% de cargas de gêneros alimentícios.

— Com essa medida, creio estaremos assegurando facilidades de transporte para os gêneros alimentícios, pois é sabido que os navios muitas vezes não transportam esses produtos dada as tarifas de preços menores. Com a medida compensaremos a

tarifas. Isto é, os navios transportarão mais, em menos tempo, embora aparentemente ganhem menos. Podendo-se abreviar o tempo de permanência dos navios nos portos os armadores darão preferência as cargas de gêneros alimentícios.

FINANCIAMENTO DO TRANSPORTE

Outra medida anunciamos pelo coronel Frederico Mindele dia respeito ao financiamento do transporte para as mercadorias em excesso nas fóntes de produção. Financiamos os produtores para que essas possam transferir os excessos para os grandes centros de consumo. Revelou ainda o presidente da COFAP que enviava ao norte de um observador da presidência para concretizar as medidas anunciamos.

DERRUBAR O AUMENTO DAS PASSAGENS DOS BONDOS

Manifesto da Liga da Emancipação Nacional ao povo carioca

Assinado por seu presidente, General Saturnino Lange, ao Departamento do Distrito Federal da Liga da Defesa Nacional vem de lançar um manifesto ao povo carioca concitando-o a se opor ao aumento das passagens dos bondes, através das mais variadas manifestações. Ao mesmo tempo, concita os vereadores a que tomem as necessárias provisões para fazer cessar esse novo assalto da Light à bolsa do povo.

O MANIFESTO
E a seguinte a integral do manifesto:
"Ao Povo Carioca.
O Departamento do Distri-

Diretoria do Centro de Estudos Médicos e Sociais do I.P.A.S.E.

O dr. Laín Pontes de Carvalho é o novo presidente do Centro de Estudos Médicos e Sociais do IPASE, cuja diretoria se empossa às 9:30 horas de hoje, em sua sede-social, a rua Santa Luiza, 732, (sobre-loja).

Além do dr. Laín Pontes de Carvalho, figuram na diretoria eleita para o biênio 1957/1957, os seguintes médicos: Perilo Galvão Peixoto, vice-presidente; Mozart

cações salariais de seus empregados, que deveriam, entretanto, ser atendidas à custa dos lucros sempre crescentes, anualmente auferidos por aquela Companhia.

A Liga da Emancipação Nacional, nesta emergência, concita os cariocas de um modo geral, a exprimir o mais veemente protesto contra o aumento das passagens de bonde e conclama os diversos Núcleos desta Capital a promoverem manifestações de repulsa a esse atentado contra a economia popular, manifestações estas que impedirão o aumento geral das passagens dos transportes coletivos.

Apelando para o espírito público dos vereadores do Distrito Federal, a Presidência do Departamento do Distrito Federal da Liga da Emancipação Nacional concita estes representantes do povo a que tomem as necessárias providências para fazer cessar tal estado de coisas, grangeando, assim, a confiança e a admiração do povo carioca.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1956.

a) Gen. Saturnino Lange, presidente do Departamento do Distrito Federal da Liga da Emancipação Nacional

NEGOCIATA DE CEM MILHÕES NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Um conj. residencial de 115 milhões e vendido por 3 milhões e seiscentos mil

UMA negociação de mais de 100 milhões de cruzeiros veio a furo com um requerimento de informações feito ao Ministério do Trabalho pelo deputado José Bonifácio. O governo autorizou a venda, em Recife, de 100 casas por três milhões e seiscentos mil cruzeiros e autoriza a construção na mesma cidade de um outro conjunto de 100 casas, no mesmo tipo por 115 milhões de cruzeiros.

SÉRIE DE NEGOCIATAS

Comentando a exposição de motivos do Ministro do Trabalho relativa ao fato, o deputado José Bonifácio diz: "Se outro fosse o atual Ministro do Trabalho e não fosse, como o atual cidadão idôneo e honrado, eu diria que a matéria só não envolvia berrante desonestade porque está muito à vista".

E mais adianta acrescenta:

De longa data, as grossas negociações que se articulam

Exigências da Caixa de

Amortização aos Procuradores

O Diretor da Caixa de Amortização da Bauxita e os seguintes instruções de serviço:

1.º — Os procuradores de possuidores de apólices federais nominativas que não preferiram oferecer novas procurações, deverão apresentar, quinzenalmente, não só para efeito de compra e venda de apólices como de recebimento de juros vencidos desses títulos, um atestado de vida do outorgante, de que conste expressamente:

a) — nacionalidade; b) — estado civil; c) — residência; d) — capacidade civil.

2.º — Só poderão ser aceitos os atestados fornecidos pelas autoridades judiciais ou policiais, ou por gols funcionários efetivos, de preferência pertencentes aos quadros do Ministério da Fazenda.

PR 19.628-56 — N° 116, de 9 de maio de 1956, solicitando autorização para que o

núcleo de 100 casas de Imbiribeira (Recife) seja vendido ao SERVIÇO SOCIAL CONTRA O MOCAMBO, aplicando-se a respectiva verba de Cr\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil cruzeiros), a ser recebida daquele Serviço, na construção de um novo núcleo em Olinda, em terrenos de propriedade da Fundação. Solicita, outrossim, sejam determinadas as necessárias providências ao Ministério da Fazenda para entrega da importância de Cr\$ 115.000.000,00, saldo da datação do exercício de 1953, já liberado e registrada naquele Ministério, para construção, em caráter preferencial, de um núcleo, em Recife, de 100 casas, no mínimo.

«Autorizo. 18-5-56» (Rest. proc. F. C. P. em 18-5-56).

Fios Têxteis
Tirados do
Óleo de Rícino

BUDAPESTE, 25 (Inter Press) — A fábrica de produtos químicos de Albertalva vai empreender a fabricação de uma nova matéria sintética tirada do óleo de rícino, com a qual se produzirão excelentes fios textéis sintéticos. As experiências já realizadas com tal fim pelo Instituto que lida com matérias plásticas, têm sido concludentes. A nova matéria será igualmente empregada para embalagens de produtos alimentares.

TRIPULAÇÃO BRASILEIRA PARA O NAVIO-TANQUE "PETROBRAS I"

O navio "Petrobras I", da Frota Nacional de Petroleiros, especializado no transporte de gás liquefeito, passará a ser tripulado, exclusivamente, por brasileiros.

Construído em Hamburgo e aqui chegado no princípio desse ano, o referido barco está completando a sua terceira viagem, devendo apontar ao Rio de Janeiro na próxima terça-feira, com um carregamento de gás procedente do Texas. O "Petrobras I" foi equipado, em caráter de emergência, median-

mente, por marujos alemães, até que, dentro do prazo de um ano, fosse adquirido pessoal brasileiro. No entanto, com apenas quatro meses de tráfego, aquela unidade da Frota Nacional de Petroleiros se vê em condições de ser tripulada pelos elementos nacionais que a acompanham em suas três viagens.

O primeiro comandante brasileiro do "Petrobras I" será o sr. Hildebrando Salino Montarroyo.

te autorização do presidente da República, por marujos alemães, até que, dentro do prazo de um ano, fosse adquirido pessoal brasileiro. No entanto, com apenas quatro meses de tráfego, aquela unidade da Frota Nacional de Petroleiros se vê em condições de ser tripulada pelos elementos nacionais que a acompanham em suas três viagens.

O primeiro comandante

brasileiro do "Petrobras I" será o sr. Hildebrando Salino Montarroyo.

te autorização do presidente da

República, por marujos

alema

es, até que, dentro do

prazo de um ano, fosse adquirido pessoal brasileiro. No entanto, com apenas quatro meses de tráfego, aquela unidade da Frota Nacional de Petroleiros se vê em condições de ser tripulada pelos elementos nacionais que a acompanham em suas três viagens.

O primeiro comandante

brasileiro do "Petrobras I" será o sr. Hildebrando Salino Montarroyo.

IMPRENSA POPULAR

EM JULHO PRÓXIMO

17.000 Barris de Petróleo Produção Diária do Recôncavo

Economizou a Petrobras 30 milhões de dólares em 1955 e gasta apenas 5% de nossas divisas — Desmentido pelo jornal de Chateaubriand

A presidente da Petrobras distribuiu ontem à imprensa uma nota oficial reafirmando a notícia publicada por um jornal desta Capital em que foram deturpados os esclarecimentos prestados pela empresa estatal do petróleo. (A deturpação foi feita pelo jornal de Chateaubriand, com a locação de mais dois poços que estão sendo perfurados no centro da bacia petrolífera.

ECONOMIA DE TRINTA MILHÕES DE DÓLARES

Apesar de ser da ordem de trinta milhões de dólares a economia que a Petrobras proporcionou ao país, em

1955, seus gastos para o desenvolvimento dos complexos e custos trabalhos da indústria petrolífera não atingem, atualmente, a 5% das nossas divisas.

7.100 BARRIS DIÁRIOS NO RECONCAVO

Por fim, a Petrobras contesta formalmente a afirmação de que é apenas de 2.000 barris o nível da produção diária dos poços do Recôncavo Baiano. De janeiro a abril do corrente ano, o Recôncavo produziu 853.417 barris, o que dá a média de 7.100 barris diários. Essa produção será elevada para 17.000 barris diários no mês de julho próximo, com a conclusão do terminal marítimo em Madre de Deus, que permitirá o escoamento das exportações da capacidade da Refinaria de Matarim.

do que é apenas de 2.000 barris o nível da produção diária dos poços do Recôncavo Baiano. De janeiro a abril do corrente ano, o Recôncavo produziu 853.417 barris, o que dá a média de 7.100 barris diários. Essa produção será elevada para 17.000 barris diários no mês de julho próximo, com a conclusão do terminal marítimo em Madre de Deus, que permitirá o escoamento das exportações da capacidade da Refinaria de Matarim.

do que é apenas de 2.000 barris o nível da produção diária dos poços do Recôncavo Baiano. De janeiro a abril do corrente ano, o Recôncavo produziu 853.417 barris, o que dá a média de 7.100 barris diários. Essa produção será elevada para 17.000 barris diários no mês de julho próximo, com a conclusão do terminal marítimo em Madre de Deus, que permitirá o escoamento das exportações da capacidade da Refinaria de Matarim.

do que é apenas de 2.000 barris o nível da produção diária dos poços do Recôncavo Baiano. De janeiro a abril do corrente ano, o Recôncavo produziu 853.417 barris, o que dá a média de 7.100 barris diários. Essa produção será elevada para 17.000 barris diários no mês de julho próximo, com a conclusão do terminal marítimo em Madre de Deus, que permitirá o escoamento das exportações da capacidade da Refinaria de Matarim.

do que é apenas de 2.000 barris o nível da produção diária dos poços do Recôncavo Baiano. De janeiro a abril do corrente ano, o Recôncavo produziu 853.417 barris, o que dá a média de 7.100 barris diários. Essa produção será elevada para 17.000 barris diários no mês de julho próximo, com a conclusão do terminal marítimo em Madre de Deus, que permitirá o escoamento das exportações da capacidade da Refinaria de Matarim.

do que é apenas de 2.000 barris o nível da produção diária dos poços do Recôncavo Baiano. De janeiro a abril do corrente ano, o Recôncavo produziu 853.417 barris, o que dá a média de 7.100 barris diários. Essa produção será elevada para 17.000 barris diários no mês de julho próximo, com a conclusão do terminal marítimo em Madre de Deus, que permitirá o escoamento das exportações da capacidade da Refinaria de Matarim.

do que é apenas de 2.000 barris o nível da produção diária dos poços do Recôncavo Baiano. De janeiro a abril do corrente ano, o Recôncavo produziu 853.417 barris, o que dá a média de 7.100 barris diários. Essa produção será elevada para 17.000 barris diários no mês de julho próximo, com a conclusão do terminal marítimo em Madre de Deus, que permitirá o escoamento das exportações da capacidade da Refinaria de Matarim.

do que é apenas de 2.000 barris o nível da produção diária dos poços do Recôncavo Baiano. De janeiro a abril do corrente ano, o Recôncavo produziu 853.417 barris, o que dá a média de 7.100 barris diários. Essa produção será elevada para 17.000 barris diários no mês de julho próximo, com a conclusão do terminal marítimo em Madre de Deus, que permitirá o escoamento das exportações da capacidade da Refinaria de Matarim.

do que é apenas de 2.000 barris o nível da produção diária dos poços do Recôncavo Baiano. De janeiro a abril do corrente ano, o Recôncavo produziu 853.417 barris, o que dá a média de 7.100 barris diários. Essa produção será elevada para 17.000 barris diários no mês de julho próximo, com a conclusão do terminal marítimo em Madre de Deus, que permitirá o escoamento das exportações da capacidade da Refinaria de Matarim.

do que é apenas de 2.000 barris o nível da produção diária dos poços do Recôncavo Baiano. De janeiro a abril do corrente ano, o Recôncavo produziu 853.417 barris, o que dá a média de 7.100 barris diários. Essa produção será elevada para 17.000 barris diários no mês de julho próximo, com a conclusão do terminal marítimo em Madre de Deus, que permitirá o escoamento das exportações da capacidade da Refinaria de Matarim.

do que é apenas de 2.000 barris o nível da produção diária dos poços do Recôncavo Baiano. De janeiro a abril do corrente ano, o Recôncavo produziu 853.417 barris, o que dá a média de 7.100 barris diários. Essa produção será elevada para 17.000 barris diários no mês de julho próximo, com a conclusão do terminal marítimo em Madre de Deus, que permitirá o escoamento das exportações da capacidade da Refinaria de Matarim.

do que é apenas de 2.000 barris o nível da produção diária dos poços do Recôncavo Baiano. De janeiro a abril do corrente ano, o Recôncavo produziu 853.417 barris, o que dá a média de 7.100 barris diários. Essa produção será elevada para 17.000 barris diários no mês de julho próximo, com a conclusão do terminal marítimo em Madre de Deus, que permitirá o escoamento das exportações da capacidade da Refinaria de Matarim.

do que é apenas de 2.000 barris o nível da produção diária dos poços do Recôncavo Baiano. De janeiro a abril do corrente ano, o Recôncavo produziu 853.417 barris, o que dá a média de 7.100 barris diários. Essa produção será elevada para 17.000 barris diários no mês de julho próximo, com a conclusão do terminal marítimo em Madre de Deus, que permitirá o escoamento das exportações da capacidade da Refinaria de Matarim.

do que é apenas de 2.000 barris o nível da produção diária dos poços do Recôncavo Baiano. De janeiro a abril do corrente ano, o Recôncavo produziu 853.417 barris, o que dá a média de 7.100 barris diários. Essa produção será elevada para 17.000 barris diários no mês de julho próximo, com a conclusão do terminal marítimo em Madre de Deus, que permitirá o escoamento das exportações da capacidade da Refinaria de Matarim.

do que é apenas de 2.000 barris o nível da produção diária dos poços do Recôncavo Baiano. De janeiro a abril do corrente ano, o Recôncavo produziu 853.417 barris, o que dá a média de 7.100 barris diários. Essa produção será elevada para 17.000 barris diários no mês de julho próximo, com a conclusão do terminal marítimo em Madre de Deus, que permitirá o escoamento das exportações da capacidade da Refinaria de Matarim.

do que é apenas de 2.000 barris o nível da produção diária dos poços do Recôncavo Baiano. De janeiro a abril do corrente ano, o Recôncavo produziu 853.417 barris, o que dá a média de 7.100 barris diários. Essa produção será elevada para 17.000 barris diários no mês de julho próximo, com a conclusão do terminal marítimo em Madre de Deus, que permitirá o escoamento das exportações da capacidade da Refinaria de Matarim.

do que é apenas de 2.000 barris o nível da produção diária dos poços do Recôncavo Baiano. De janeiro a abril do corrente ano, o Recôncavo produziu 853.417 barris, o que dá a média de 7.100 barris diários. Essa produção será elevada para 17.000 barris diários no mês de julho próximo, com a conclusão do terminal marítimo em Madre de Deus, que permitirá o escoamento das exportações da capacidade da Refinaria de Matarim.

do que é apenas de 2.000 barris o nível da produção diária dos poços do Recôncavo Baiano. De janeiro a abril do corrente ano, o Recôncavo produziu 853.417 barris, o que dá a média de 7.100 barris diários. Essa produção será elevada para 17.000 barris diários no mês de julho próximo, com a conclusão do terminal marítimo em Madre de Deus, que permitirá o escoamento das exportações da capacidade da Refinaria de Matarim.

MÉDICO BRASILEIRO DA O.N.U. EM MOSCOU



No Ministério da Saúde Pública da União Soviética realiza-se uma palestra do diretor geral da Organização Mundial de Saúde, à O.N.U., dr. Condau, e do chefe do setor de Relações Exteriores e Ajuda Técnica, dr. Cau, com os vice-ministros da Saúde da U.R.S.S., P. L. Shupik e N. S. Komelev. Na conferência tomaram parte funcionários do Ministério da Saúde e representantes dos jornais moscovitas. O diretor geral da Organização Mundial de Saúde é brasileiro.

ESTRANHO "PONTO MORTO" QUE O Povo NÃO ACEITA

A Necessidade de Relações com a U.R.S.S.

"NÃO HÁ HOMEM DE NEGÓCIO CONTRÁRIO AO REATAMENTO"

Afirmou em editorial a «Folha da Manhã», de São Paulo — Já que os motivos são fortes basta apenas procurar pretextos — «O Brasil abre uma exceção para si mesmo», declara o sr. Rubens do Amaral

Quem dispõe de uma tribuna, deve usá-la para o bem comum, declara o sr. Rubens do Amaral, em colaboração que manda da São Paulo para o «Diário de Notícias» desta Capital, defendendo a necessidade do estabelecimento de relações entre o Brasil e a União Soviética.

«É um artigo em que o autor, fundamental em exemplos atuais, estranha o injustificável isolamento em que se encontra o nosso país, fruto de injunções externas, no momento em que os grandes ocidentais, com tanto ardor se entregam a trocas comerciais que nos são defensas». Assinala que o comércio com os países do campo socialista «desenvolve-se de mês para mês, nos Estados Unidos, na Grã-Bretanha, na França, na Itália, na Alemanha Ocidental, em todo o mundo. O Brasil no entanto abre uma exceção para si mesmo e continua valentemente a bloquar a URSS».

PERGUNTAS SEM RESPOSTA

Exprimindo a opinião do seu Estado diz o jornalista: «Ouve-se aqui dizer que, quando não há divisas para as maiores e mais prementes necessidades, a URSS se dispõe a vender-nos suas mercadorias em erros, contanto que se assegure o seu empréstimo em produtos de que ela necessita e possamos exportar. E perguntam: então por que não lhe compramos o que não podemos comprar em dólares ou em libras? Por que não vendemos à URSS e ao mun-

do comunista o que não podemos vender ao Ocidente por questão de preço ou por outro motivo?»

São perguntas que não encontram respostas condizentes com o interesse nacional.

Uma situação inexplicável que tem suas raízes nos interesses daqueles que pretendem manter o comércio

externo do Brasil e por con-

seguinte a economia nacional, na situação de crise permanente: os imperialistas norte-americanos e seus

agentes no país.

COMERCIAR COM O MUNDO INTEIRO

Outra manifestação de São Paulo, a respeito da inadável necessidade de relações com a União Soviética, aparece em editorial do jornal «Folha da Manhã» da capital paulista.

Referindo-se à anunciada visita do sr. Anatas Mikolai, ministro do Comércio da União Soviética, a diversos países da América Latina, lamenta que «infelizmente o Brasil não está preparado para receber essa visita, e obter dela possíveis benefícios».

Não está preparado porque não se dispõe ainda o governo a escutar o clamor popular e, apoiado na opinião pública unânime, romper com as pressões externas que o impedem de reatar relações diplomáticas com o grande país socialista. E o que diz o citado editorial: «Não há homem de negócios hoje no Brasil que não se mostre favorável a um reatamento...» E que

as classes produtoras sabem que para prosperar, é preciso vender e comprar o mais possível, e isso não se faz num país que insiste em comerciar apenas com a metade do mundo».

FORTE MOTIVO

REIAS

«Como quer que seja, continua a «Folha da Manhã», é necessário que o atual governo, valendo-se da melhoria da situação internacional e da visita do titular soviético, encontre pretextos (ja que os motivos reais são fortes), para reatar relações com a Rússia, começando de inicio pelo setor econômico e ajustando depois uma verdadeira representação diplomática recíproca.»

O sr. Juscelino Kubitschek tem tomado algumas medidas para ampliar as possibilidades de comércio do país.

Além dos convênios com a Polônia, Tchecoslováquia e Hungria e agora os entendimentos com a República Democrática Alema.

Os êxitos desses convênios que, embora ainda aquém das possibilidades já mostram a excelência do comércio com os países socialistas, são a melhor indicação para a sua extensão a outros países como a União Soviética e a China, extensão que não deve tardar.

A proposta feita pela China, relativa à compra de todos os nossos excesses de algodão, é coisa que não pode ser desprezada sob nenhuma pretexto em face da crise que ameaça seriamente a exportação da fibra brasileira.

PREFEITOS DE MINAS APÓIAM O CONGRESSO DOS MINEROS

Atos públicos são Pocos de Caldas, Governador Valadares, Itabira e Coronel Fabriciano — Nos Anais da Câmara do Distrito

Federal, o manifesto convocatório

BELO HORIZONTE, 25 (Do correspondente) — Novas e expressivas adesões continuam chegando à Comissão Executiva Estadual do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios. Assim é que, por intermédio do deputado Aleides Mosconi, um dos seus presidentes, manifestaram sua solidariedade os seguintes prefeitos de cidades do Sul de Minas e região da Mogiana em São Paulo: Antônio Jorge Nicolau, de Andradina; Miguel Jorge Nicolau, de S. João da Boavista; José Geraldo Franco, de Ipupuna; Nestor Martins, de Sta. Rita de Caldas; Joaquim Batista de Carvalho, de Caldas e o prefeito do município de Botelhos.

Os partidários dessa monarquia, inclusive o governo norte-americano que a tolera e estimula, justificam com um «comércio futebolístico». Afinal, declararam, as crianças são adotadas por pessoas de maiores recursos que seu país. A justificação é igualmente monstruosa. Se maiores norte-americanas (nada menos de 20 mil, todos os anos) se sujeitam a vender seus filhos a 17 dólares, é porque se encontram na mais extrema miséria, incapazes por qualquer forma, de manter os.

Assim, no mais poderoso país capitalista, a miséria mais agravada, que obriga as mães a venderem seus filhos, campeia ao lado da vida nubiana que ostenta um pulimento de bilionários, de gândulas das finanças e do golpe.

A CÂMARA DE POÇOS DE CALDAS

A Câmara Municipal de Poços de Caldas aprovou requerimento do vereador Edmundo Cargilo, incluindo-se entre os patrocinadores do ato público que se realizará naquela cidade, no próximo dia 29, com uma conferência do deputado Frota Moreira, sobre o importante asunto.

Foi designada uma comissão de três vereadores para representar oficialmente aquele Legislativo.

OUTRAS CIDADES DE MINAS

Outros atos públicos serão realizados em diversas cidades mineiras, todos preparatórios da participação

ENQUANTO A U.R.S.S. REDUZ SEUS EFETIVOS MILITARES

AUMENTO DAS FORÇAS ARMADAS DOS E.E.UU.

A Comissão de Créditos Orçamentários da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos aprovou o crédito de 33.646.000.000 dólares para as despesas militares do governo no exercício financeiro de julho de 1956 a junho de 1957.

Mas esses 34 bilhões não constituem todas as despesas militares dos Estados Unidos no próximo exercício. Com outros créditos que permanecerão disponíveis, o Departamento de Defesa contará, efectivamente, com um total de 46.233.000.000 de dólares. Isto representa um acréscimo de mais de 4 bilhões de dólares, em relação às despesas militares de 1955-1956.

MILITARIZAÇÃO BRUTAL

Os Estados Unidos prosseguem, assim, a corrida armamentista, apesar do inéquívoco alívio da tensão internacional. No período de 1913-1914 os gastos militares per capita, nos E.E.UU., já eram 70 vezes maiores que no período de 1913-1914. Com os aumentos sucessivos desses dois últimos anos esta elevação das despesas bélicas se torna ainda mais brutal, atingindo mais duramente as massas populares norte-americanas. Dos deficiéntes orçamentários que se tornaram crônicos nos Estados Unidos, trazendo em seu bôjo a inflação, o encarecimento do custo de vida, a rebaixa do salário real dos trabalhadores. Ontem mesmo as agências noticiosas informavam a existência de uma elevação continua

do custo de vida, naquele país, durante os últimos meses.

AUMENTOS DOS EFETIVOS MILITARES

Os Estados Unidos não aumentam, apenas, seus gastos militares. Elevam, paralelamente, os efetivos de suas forças armadas, que já eram 70 vezes de toda a história norte-americana em tempo de paz. Basta dizer-se que no próximo ano as forças armadas dos E.E.UU. contará com um efetivo de pelo de 3 milhões de homens.

Oras, se nos períodos mais agudos da situação internacional de apesar guerra, as forças armadas norte-americanas eram menores, por que justamente agora, quando se conseguem alívios nas relações entre as grandes potências, os dirigentes dos E.E.UU. procuram levá-las ao seu mais alto nível?

A resposta é clara: porque os atuais dirigentes norte-americanos e os monopólios que os mandam resistem ao máximo ao melhoramento das relações internacionais, procurando todos os pretextos para manter a economia dos Estados Unidos e de outros países no caminho da militarização intensiva, como fonte de grandes lucros para os trustes. Por este meio artificial pensam fugir às crises econômicas inerentes ao sistema

a platinista, particularmente sua fase imperialista.

A LUTA DOS POVOS PELO DESARMAMENTO

Esta política, além de não impedir a crise e sim de agravá-la, representa sem dúvida uma ameaça à paz, correndo armamentista nos E.E.UU. só pode determinar a necessidade de outros países manterem um equilíbrio de forças, colocando-se no mesmo nível de armamentos para assegurar sua defesa.

Procurando abrir caminho ao fortalecimento da paz mundial e ao desarmamento, em atenção aos interesses dos povos de todo o mundo, a URSS, assim, dos planos de desarmamento que tem apresentado, toma a iniciativa de reduzir, sucessivamente, suas despesas militares e desmobilizar grandes contingentes de suas forças armadas. Isto desmobilizou 600 mil homens e vai agora desmobilizar 1 milhão e 200 mil.

A resposta dos Estados Unidos a estes passos concretos para o fortalecimento da paz tem sido, entretanto, o aumento de suas despesas de guerra e de seus efetivos militares.

É evidente que esta política dos governantes norte-americanos contraria os interesses vitais dos povos de todo o mundo (inclusive do povo norte-americano), que colocam por isso na ordem do dia a luta pelo constante alívio da tensão internacional e pelo desarmamento.

PENA BOTO NA RÁDIO DO VATICANO

A rádio do Vaticano está preocupada com o que chama de «penetração comunista» no Brasil. Baseando-se nos informes de Pena Boto, aquela emissora, lamenta que o PCB «apenas teoricamente» esteja na ilegalidade. «Pode-se dizer — acrescenta — que o comunismo, de fato, não está proibido no Brasil. Ele conta atualmente com 40 jornais, dos quais 6 diários. A rádio do Vaticano nem de longe pode admitir a liberdade de imprensa e muito menos que esta prevaleça para os jornais que se colocam a serviço do proletariado.

Mas, num arroubo de sentimento cristão, a emissora do Vaticano vai mais longe ainda, pois não comprehende por que no Brasil os cárceis ainda não estejam regorilando de comunistas, como nos bons tempos do fascismo na Itália e no Estado Novo em nosso país. «Há alguns anos, diz aquela emissora, foram dadas ordens para a prisão dos dirigentes vermelhos. Porém elas não foram presas. Os chefes comunistas se fazem ouvir de novo...»

Como se vê, os tempos não conseguiram ensinar nada de novo a certos grupos reacionários e fascistas que procuram se encastelar dentro da Igreja Católica. Não ensinaram a esses senhores, por exemplo, que o tempo do fascismo já passou. Que na própria Itália e dentro de Roma, onde tem sua sede o Vaticano, já não é possível o surgimento de novos mussolinis, nem a supressão do incórrivel movimento dos povos contra a exploração e pela sua independência nacional. Isto explica o crescimento e o prestígio dos Partidos Comunistas em toda parte, e não só no Brasil.

Naturalmente que tal fato põe em desespero os círculos imperialistas, particularmente o imperialismo norte-americano. Mas os que fazem a política do desespero, mesmo procurando explorar sentimentos religiosos do povo, estão condenados ao fracasso.

FOME E REVOLTA NO NORDESTE

Câmara Federal

VISIVELMENTE irritado,

o sr. Milton Brandão, do P.S.P., reclamou em discurso contra a falta de liberdade de imprensa no Nordeste. Informou ter regressado ontem do Piauí, acrescentando que ali e nos Estados vizinhos graças à fome, aumenta espantosamente a criminalidade, já havendo indícios de revolta no interior. Acrescentou que, enquanto isso, Estados mais ricos e politicamente mais poderosos têm tido suas verbas federais liberalizadas.

Não menos veemente foi o sr. José do Souza, do P.T.B. Protestou contra o não funcionamento, até hoje, da Companhia de Eletricidade de Manaus, afirmando que o governo federal, ao que parece, não se interessa pela situação calamitosa do Amazonas.

Depois tivemos um dos irmãos Negrão de Lima, o sr. Otacílio, da bancada pesseista de Minas. Respondeu, em tom douradino, sóbrio à inflação e suas variações.

Em aparte, o sr. Georges Galvão lembrou que o aparelho estatal do sr. Juscelino Kubitschek está minado de «sabotadores vindos da

situação pós-saída». O sr. Otacílio Negro, que é desta situação, deu a seguinte resposta, embora o tom de quem emprega um lugar-comum regimental: «Vossa Exceléncia tem toda razão...»

A seguir, para tranquilizar deusas pares, afirmou, sereno mas convicto, que o sr. Juscelino Kubitschek está atento a todas essas coisas e que todos os dias começam a trabalhar desde cedo.

O sr. Aurelio Viana apresentou requerimento de informações sobre a situação das empresas sob regime de liquidação ou sob intervenção federal. Nesse requerimento o deputado socialista indaga, entre outros pontos, a respeito da situação financeira dessas firmas, das condições em que se encontram seus empregados e as que já foram liquidadas.

Será Comemorado o Jubileu de Herbert Moses

No próximo dia 1.º de junho o sr. Herbert Moses completa 25 anos de administração ininterrupta da ABL. A comissão designada pelo Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa organizou o seguinte programa comemorativo do jubileu do presidente Herbert Moses: dia 1º de junho, às 10 horas, do «hall» da ABL, inauguração do título «Edifício Herbert Moses»; dia 2, às 10 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, missa solene e oração gratulatória; dia 3, às 16 horas, no 11.º andar da ABL — Salão de Estar, coquetel aos associados oferecido pelo Conselho Administrativo; dia 4, às 21 horas, no Auditório, festa de arte oferecida aos sócios e suas famílias; dia 6, às 21 horas, no Auditório, festa de arte dedicada à senhora Herbert Moses e oferecida aos sócios e suas famílias. Para todos estes atos estão convidados os sócios da Associação Brasileira de Imprensa e pessoas de suas famílias.

"DOIS ERROS"

O sr. Raimundo Magalhães Júnior publicou na edição de ontem do «Diário de Notícias», sob o título acima, um artigo que, «data venuia», passamos a transcrever:

«No mesmo dia, dois erros foram cometidos pelas duas casas do Congresso Nacional. O primeiro erro foi cometido pelo Senado, com a aprovação de um projeto de lei de anistia de caráter restritivo. O segundo foi cometido pela Câmara dos Deputados com a rejeição de um projeto de anistia ampla. Anistia restrita e anistia ampla, a nosso ver, dois abusos de expressão. Anistia é anistia. Não pode ser esticada, ou encolhida. Se for encolhida, deixa de ser anistia, como sempre se entendeu, até chegarmos a esta época de inconcebíveis sutilezas. Se for esticada, será uma redundância. Anistia sempre teve e há de ter um caráter de perdão geral, para servir de base a uma conciliação geral. Deste estar eu certo de que o bom projeto é o que foi assinado pelo deputado deputado Sérgio de Magalhães, e o mau projeto o que foi aprovado pelo Senado.

Anistia é medida que se aplica a crimes políticos. Ou existem os crimes políticos, ou não existem. Se não existem, não há lugar para qualquer espécie de anistia. Não há o que perdoar. Se há crimes políticos, como pode o legislador conceber uma anistia parcial, perdendo crimes recentes e se encrespando, furto, contra os autores de crimes antigos? Se há crimes políticos, a serem punidos, sejam punidos todos, ou perdoados todos. Anistia com caráter discriminatório não é possível, senão como um artifício de imaginações tropicais. Ou há crime, ou não há crime. Quando há crime contra a lei, a ordem, a segurança das instituições, não cabe ao legislador discriminar entre esses crimes. Como vamos discernir quais os bons crimes e os maus crimes? Caimos no campo do subjetivismo e não há medida, nem critério, para se chegar a uma conclusão... Há certas exemplificações que parecem pilhérias, mas podem prender.

mente ilustrar casos dessa ordem. O que fez o Senado foi tirar uma laca de tempo, marcar umas determinadas datas do calendário, para perdoar os crimes cometidos naquela área cronológica. Mero capricho. Dentro desse critério, poderia o Senado Federal mandar aplicar um critério, não cronológico, mais cronometrônico. Por exemplo: «É concedida anistia ampla a todos os brasileiros sob processo por crimes contra a segurança do Estado que meiam de 1 metro e 20 centímetros para cima». Com a aplicação desse critério, estaria anistiado, por exemplo, o maior Velo. E ficaria fora da anistia o capitão Luís Carlos Prestes. Não se trata, repetimos, de um gracioso, mas de um raciocínio perfeito. Com a aplicação desse critério, chegar-se-á à exclusão do líder comunista, que vive escond

CINEMA

MADRUGADA DE TRAIÇÃO

É hora de qualquer dúvida que o México é um país pictórico por excelência, tem sido só beleza natural, sua folclorística interessantíssima e um colorido muito intenso nos seus costumes expresso em sua dança, uns roupas típicas e em grande simplicidade de seu povo. É inegável também que para caracterizar cinematograficamente um povo não basta que os artistas usem trajes característicos, que a nação seja inspirada em temas originais e que, no caso presente, se coloquem uns mimos dos outros trajes típicos como o "julgue" e o "tequila". É preciso mais, é imprescindível que os conflitos expressem a realidade nacional do país e tal não acontece com o México da Madrugada de Traição.

Contudo, com uma excelente fotografia em cores, de grande fidelidade cronística nos exteriores, com uma fotografia tida inspirada na música popular deste país, com cenas naturais e roupagens típicas, o poco mexicano está completamente ausente da fita, o que temos são estripações muito comuns em Hollywood, que nos procura convencer que nossos tristes centro-americanos são eternos dominados pelos teores espirituais como fuga a uma realidade que ihes é desfavorável. As revoluções não lhes deram terra. O regime latifundiário é cruel, as mulheres são vendidas como parte das terras, logo as soluções só podem ser: roubar para minorar a miséria e beber "tequila" para esquecer o resto...

Este é no conjunto a idéia central do filme, mas existe ao lado disto algumas seqüências bem realizadas como a da morte de Vicente no inicio do filme que tem uma certa beleza e a excelente interpretação de Artur Kennedy no papel de Santiago e a agradável presença de Bette St. John, o que não chega a compensar a nossa ida ao cinema.

Cineclub

UM DIRETOR: DE SANTIS

GIUSEPPE DE SANTIS é bem conhecido do público brasileiro, através de filmes como Arroz amargo, Pascoa de sangue, "Um marito per Ana Zechos" e o notável Roma às 11 horas. Atualmente, o famoso cineasta peninsular tem pronto uma comédia que se intitula "Giorni d'amore" realçado em Ferranacolor e com Marina Vladi e em fase final está o fadissimo "Uomini i lupi", que reúne Yves Montand, Silvana Mangano e Pedro Armendariz.



DE SANTIS

PROGRAMAS DE HOJE

- UM PEGADO EM CADA ALMA, com Gisele Ferri e Barbara Stanwyck, São Luis, Rex, Rian, Carioca e Central, às 4, 6, 8 e 10 horas.
- SET GIGANTE, com Anne Baxter e Rock Hudson, Vitoria, Copacabana, Miramar, Botafogo, América, Flamengo, Monte Castelo, e Leblon, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- DEMÉTRIOS, O GLADIADOR, com Victor Mature e Susan Hayward, Leblon, às 4, 6, 8 e 10 horas.
- MADRUGADA DE TRAIÇÃO, com Arthur Kennedy e Bette St. John, Ocean, Alasca, Ipanema, Tijuca, Madureira, Andaraí, Rio Branco, Odeon (Niterói), Capitólio, às 2, 4, 6, 8, 10, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100 horas.
- AMBICAO QUE MATA, com Charlton Heston e Elizabeth Taylor, Rio Branco, às 4, 6, 8, 10, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100 horas.
- AGUA NEGRA, com Rossano Brazzi, Gino Cervi, Harry Feist, Irasema Dillman, Artur, Rio Branco, às 4, 6, 8, 10 horas.
- MULATA, com Pedro Armendariz e Níniel Sevilha, Presidente, Rivoli, Alvorada, Rola, Mello, Parató e Rua, Mauá, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- OS HAMINANTES, com Túlio Tijucá, Com Duriya, Jeff Richards e Jarma Leiva, Rio Branco, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- EM Defesa dos Minérios

Os universitários paulistas deram importante passo em sua campanha em defesa dos ossos minerais atómicos, criando o Movimento Universitário em Defesa dos Minérios Atómicos, iniciativa que está fadada a se alastrar por todo o país. Esse movimento dos universitários bandeirantes vem promovendo uma série de conferências, como o ciclo sobre energia atómica recentemente realizado, e suas atividades têm alcançado larga repercussão no seio da imprensa e da opinião pública paulista. Grande difusão tem sido feita da tese dos alunos da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, na qual foi feito um levantamento de todos os materiais sobre energia nuclear. A tese, atualizada e enriquecida com os debates travados, foi publicada nas colunas do jornal "O Politécnico", do Grêmio daquela Faculdade, e difundida através de edições mimeografadas, distribuídas entre os estudantes, casas legislativas, associações culturais e econômicas. Os estudantes paulistas vão também participar do Congresso de Defesa dos Minérios, a realizar-se no próximo mês, a estúdio representados, através do presidente da U.E.E., acadêmico Antônio Carlos Cesarino, na Comissão Paulista de Defesa dos Minérios. Estão, assim, dando mais vigor ao seu brado de que o Brasil não exportará o seu futuro, que cada vez mais fundo no espírito e coração de nossa mocidade estudiosa.

ACORDO SOBRE O FILME PANORÂMICO

Resolução adotada pela Polônia, União Soviética, República Democrática Alemã e Tchecoslováquia

TEVE lugar em Berlim Tchecoslováquia, uma conferência dedicada ao desenvolvimento do filme panorâmico e da estereofonia, da qual além dos técnicos de cinema da RDA participaram representantes da cinematografia da URSS, Tchecoslováquia e Polônia.

Durante a conferência ficou resolvido adotarem os países participantes um sistema uniforme do filme panorâmico, que assegure elevado nível técnico e permita a circulação ampla das películas assegurando a renovação constante do repertório.

Ficou estabelecido nesse

PAGAMENTOS DOS INATIVOS E PESIONISTAS

A Subdiretoria de Finanças da Aeronáutica está avisando aos inativos e pensionistas que a movimentação das contas correntes nas agências da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, poderá ser feita a partir de 29 de corrente e não de 28, como anunciamos com relação aos proveitos e pensões do mês de maio fluente.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

BOA OCASÃO

Vendem-se dois lotes de terrenos, medindo cada um 18 de frente por 45 de fundo. Condão bem próximo. Preço: Cr\$ 60.000,00. Endereço: São Gonçalo - Bairro do Alecrim - Fazenda Maria. Tratar no portaria desse jornal ou pelo tel.: 22-3070 com o sr. Paulo Pio.

A História da Mazurca Polonesa

Antigamente, na Europa, as danças eram divididas em dois grandes grupos: as lentas, para os nobres, e as rápidas, para os burgueses e camponeses, para a população, como eram chamados. Esta divisão se justificou em nosso país no caso da mazurca, que não tem caso de camponeses.

Só curiosas as circunstâncias às quais devemos a partitura da primeira mazurca. Quando a Reforma começou a propagar-se na Polônia, os protestantes procuraram infundir em seus coros as características mais sedutoras visando atrair grandes massas. Para isso utilizavam textos ao alcance de todos — em polonês e não em latim — e melodias que fossem populares. Um dos resultados de tais esforços foi a impressão em Toruń, no ano de 1811, do "Cancionero dos Cantos Espirituais", no qual encontramos um canto à Paixão no ritmo do "krakowka" (dança folclórica da Cracóvia) e um canto do contrário que é, ao mesmo tempo, a primeira mazurca impressa.

Daquelas dias cheios de tensão ficou-nos uma carta de Chopin, escrita de Paris a um amigo em Varsóvia, logo no seu inicio, o jovem Chopin descreve com emoção as grandiosas manifestações do povo de Paris em favor do Polônia e termina com um detalhe cômico: «...nada me divertiu tanto quanto um cartaz de um pequeno teatro anuncando que no en-

treno seria ouvida a mazurca de Dembrowski («Jeszcze Polska Miniejszna») («A Polônia não está morta») gravada de maneira incompreensível. Juro-te que não é piáeria, tenho o testemunho de pessoas que, como eu, ficaram boquiabertas com tanta bobagem».

O séquito que cercava o príncipe Adam Czartoryski, candidato presuntivo (se a oportunidade se apresentasse) ao trono da Polônia, julgou interessante explorar a popularidade que então gozava a mazurca. O príncipe vivia no Hotel Lambert, de onde dirigia a política conservadora do campo dos emigrados. Pouco depois transferiu-se de Varsóvia para Paris um professor de danças chamado Markowski. Pobre como Job mas ambicioso e hábil, obteve a proteção do príncipe e abriu uma escola de danças para o «grand monde». Julgando que a mazurca pareceria aos burgueses da França demasiado viva, moderou-lhe o ritmo e combinou-a abusivamente com a polca, que go-

tava de enorme popularidade na época, criando assim uma nova dança, algo entre a valsa e a mazurca, a polca-mazurca.

Esta invenção trouxe-lhe verdadeira fortuna. Chegou a ganhar com um único balé 40.000 francos. Em resumo, a mazurca assim misturada à polca gozou durante dezenas de anos de uma intensa popularidade e a soprinhinha de Napoleão III, a princesa Mathilde era célebre como dançarina de mazurca.

A ópera e o balé, a exceção das esplêndidas mazurcas de Molniusko, contam com poucas composições deste gênero. Podemos citar alguns exemplos, como a célebre mazurca do balé "Copelia", de Delibes ou a que figura na ópera de Tchaikovsky, "Eugène Onegin".

Deixei para o fim o nome do compositor que insultou a vida nova tanto à mazurca quanto à polonesa e levou essas danças às grandes festas da música mundial com a polca: Chopin.

Alunos do Conservatório Rui Barbosa congregaram no "Grêmio Estudantil Rui Barbosa" várias atividades culturais das mais variadas. Por isso mereceram muitas entusiastas aplausos e o mais decidido apoio.

Dentre as iniciativas está o de solidificar a formação de um grupo teatral de componentes daquela escola. Hoje realizaram um "show" muito movimentado. A alegria reinante e o espírito vibrante eram sobrenaturais como entusiasmaram Platéia cheia.

O "show" foi encenado por Sandoval Motta, juntas que durante algum tempo estavam no Teatro do Estudante — quando Pascual Carlos Magno ainda se achava no Brasil — e que agora se integraram nas atividades teatrais das alunas do Conservatório. Transmitiu as experiências e os ensinamentos adquiridos no Teatro Duse, onde trabalhou hoje integra o elenco da Cia. Tônia-Celi-Atralia.

Prestaram seu concerto para que o espetáculo fosse bem sucedido: Moacyr Machado, Maria José, Rônia Chaves, Carlos Augusto, Zadi Fernandes, Maria da Glória e Ayrton Garcia. Tiveram a satisfação de constatar os aplausos e os elogios das apresentações mas é verdadeiramente emocionante ver como se esforçam e como se atraem no tempo de desempenhar. Denotam sensibilidade e honestidade total de sofisticado. Vimos manifestação autêntica de juventude. Vou só pode entusiasmar. Nada menos.

Vencido para o fim que foi uma batalha vitoriosa, passaram a preparar o lançamento de "O Regresso", de Pericles Leal, peça já encenada há tempos pelo grupo "Os Quizes", dos alunos do Conservatório Nacional de Teatro, e "Tríngulo Escaleno", de Silveira Sampayo, que a revista "Teatro Brasileiro" acabou de publicar, na sua edição número 300. Pretendem apresentar as duas peças dia 6 de agosto. Representado em "O Regresso" Sandoval Motta — que também dirigirá — Rônia Chaves, Ayrton Garcia e Alice Lopes. Os intérpretes de "Tríngulo Escaleno" ainda não foram escolhidos.

Ainda pretendem montar um peço de Washington Oliveira, que tem o seguinte título quinzenário: "Um Crime Cometido por um dos Sete Suspeitos. Numa Reunião Eleitoral do Café-Sociedade".

Os estudantes ainda organizaram o "Seminário Arthur Azevedo", promovendo conferências, debates. Dirigido por Paula Barreto, que presta eficiente colaboração. Sandoval Motta e Francisco Fernandes. Pretendem dar versões para as quais serão convidados críticos de teatro, artistas profissionais e demais trabalhadores de teatro.

Os respondentes pelo "Grêmio Estudantil Rui Barbosa" estão de parabéns, assim como todos aqueles que fizeram um pouco de seu esforço para que tudo seja bem logrado.

MILTON EMERY

MIRANTE

JORGE ARAGÃO

Publicações

COM GRANDE SATISFAÇÃO assinalamos o aparecimento do segundo número de "Para Todos". O que temos em mãos é tão vivo e cuidado quanto o primeiro. Materiais atuais e vibrantes. Variada. Encontramos uma entrevista de Peregrino Juarez onde o presidente da Academia Brasileira de Letras afirma: «A Cultura não tem fronteiras nem partidos». Os autores São Paulo e Rio de Janeiro, com a participação de artistas de outras cidades, sempre contou com casas cheias. A Cia. de Sandro e Maria Della Costa dará hoje, uma récita noturna, amanhã uma vesperal às 16 horas e a última récita à noite, às 21 horas.

Poesia

A CONVITE da Associação Atlética Banco do Brasil — A.A.B.B. — a declamadora argentina Mara Kelson dará, no dia 29, às 21 horas, na sede da Rua Haddock Lobo, um recital de poesias.

Curso

O professor Georg Lappar, catedrático de Munich, está realizando um curso sobre o idioma alemão destinado a alunos de canto da Escola Nacional de Música. As aulas estão sendo ministradas às 10 horas, na sala Arthur Tolentino da Costa, na Escola Nacional de Música.

Discos

OS ÚLTIMOS LANÇAMENTOS da RCA-Victor são: 30-3440 Concerto de Glen Miller, vol. 1, contendo: "One O'Clock Jump"; "Going Home"; "Saint Louis Blues"; "Tiger Rag"; "Everybody Loves Me Baby"; "George On My Mind"; "Jersey Bounce" e "My Blue Heaven"; 30-1567 — "Vá Com Deus", tonda e "Maria Guilleminot", xote, com Ivon Curi e orquestra; 30-1568 — "Onde Anda Meu Sambas" e "Pode Dizer", com Linda Batista e orquestra; 30-1570 — "Búzio de Tatu", xote, com Acucena Chelrosa, toada com Luis Gonzaga, com acompanhamento de piano feitos pelo maestro Alceu Bocchino.

Música

ANA NOLDING organiza o seguinte programa para o recital que realizará na ABI no dia 28 de junho vindeiro, às 21 horas: I parte: Monteverdi, Gluck, Schubert, Gounod, Respighi, Ravel; II parte: Waldemar Henrique, Lorenzo Fernandes, Camargo Guarnieri e Villa-Lobos. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo maestro Alceu Bocchino.

Congresso

«PARA TODOS, NOTÍCIA que se realizará no quadro das comemorações do decenário da fundação da Universidade da Bahia, na cidade do Salvador, em setembro próximo, o Congresso Brasileiro da Lingua Falada do Teatro.

Contos

JOSÉ YAMASHIRO e NELSON COELHO selecionaram alguns contos da moderna geração japonesa.

Com ilustrações de Aldeir Martins e de Italo Cencini, a Editora Luz lançará o volume intitulado "Seis Histórias Japonesas".

Teatro

"A CASA DE BERNARDA ALBA", de Frederico

Pagamento Hoje dos Músicos em Greve

Os músicos das Rádios Tupi e Tambo e da Televisão Tupi, que se encontram em greve desde sábado passado, reuniram-se ontem, na sede do Sindicato, quando deliberaram passar a procurar a diretoria para que desviassem da ordem que realizava hoje.

Agora o Juiz da Navegação fará chamar a responsável criminal os policiais que participaram do assalto, bem como o sr. Luiz Trindade, contra quem, aliás, o sr. Eurípedes já apresentou queixa-crime, por desvio de fundos da entidade.

(Da Sucursal de Niterói).

Não Treme de Frio

Enfrenta o inverno, comparecendo em

AMAZONAS, com o

sócio, o

Juiz Navega-

ção, e a

Câmara de

Niterói, com o

sócio, o

Juiz Navega-

ção, e o

Juiz da

Câmara de

Niterói, com o

sócio, o

Juiz da

Câmara de

Niterói, com o

sócio, o

Juiz da

Câmara de

Niterói, com o

sócio, o

Juiz da

Repercute Mundialmente o Estabelecimento de Relações Diplomáticas Sino-Egípcias

O «Diário do Povo», de Pequim, afirma que a crescente amizade e cooperação entre a China e o Egito reforçará a aproximação das relações amigáveis entre os povos.

PEQUIM, 25 (I.P.) — A visita do Egito de reconhecer o governo chinês foi bem recebida pelo jornal «Diário do Povo». Em editorial, o jornal observa que tal fato representa indicio de que se reforça a unidade entre a China e os Estados árabes.

O desenvolvimento das relações sino-egípcias, acrescenta o jornal, coincide plenamente com os interesses de ambos os povos. Tanto a China quanto o Egito, no passado, sofreram as consequências da escravidão. Hoje libertaram-se das correntes do colonialismo, tornando-se independentes. Desejamos, continua o editorial, engrandecer nossos próprios países, desenvolvendo-os econômica e culturalmente. Amamos a paz e desejamos viver bem com todos os povos. As relações amigáveis entre a China e o Egito são fundadas em bases sólidas.

A China e o Egito acorrem

ram com esperanças de paz à Conferência Afro-Asiática. Durante essa Conferência os primeiros-ministros da China e do Egito estableceram contactos amistosos e fizeram promessas mútuas de bom-entendimento entre os dois países. Começou então uma considerável cooperação comercial e cultural entre os dois países. Sem dúvida, no futuro, sob condições melhores, as perspectivas de amizade e cooperação dos dois países serão ainda mais brilhantes.

Val a pena das fronteiras dos dois países e significa da amizade sino-egípcia, que também indica o fortalecimento da unidade entre a China e os Estados árabes e a aproximação entre a Ásia e a África. Tal situação constitui resultado de um consciente esforço posto em prática pela China e pelo Egito na Conferência Afro-Asiática. A amizade sino-egípcia também reforça a

PRIMEIRA VITIMA DA B.H. AMERICANA

TOQUIO, 25 (AFP) — O patrão do navio de pesca japonês «Taito Maru» adoeceu repentinamente, temendo-se que tivesse sido atingido peias radiações atómicas da explosão da bomba de hidrogénio provocada em Bikini no dia 21 do corrente, — noticiou-se hoje nesta Capital.

No navio operava a uma boa distância da zona perigosa delimitada antes da explosão.

A erupção surgiu em todo o corpo desse marinheiro é considerada como sintomática das moléstias atómicas e o navio recebeu ordem de regresso imediato para ser feito o exame radiológico em toda a sua tripulação.

600 ESPECIALISTAS VÃO SIMPLIFICAR IDIOMAS NA CHINA

Mais Cinco Centrais Atómicas

MOSCOW, 25 (I.P.) — No presente plano quinquenal construir-se-ão na URSS e entrarão em funcionamento cinco centrais eletro-atómicas, de 400 a 600.000 kw de potência, cada uma. Estas centrais utilizarão o urâno como combustível.

Regressou da URSS o Ministro Pineau

PARIS, 25 (AFP) — Anunciou o rádio soviético que o ministro do Exterior da França, sr. Christian Pineau, deixou Moscou hoje de manhã, por via aérea, com destino a Paris, via Praga. O ministro francês foi saudado no aeroporto pelo sr. Vlatcheslav Molotov, primeiro-vice-presidente do Conselho de Ministros e ministro do Exterior, e pelo sr. Andrei Gromyko, vice-ministro do Exterior.

As 10 e meia, Pineau cheou a Praga.

INDUSTRIALIZAÇÃO DA CHINA

PEQUIM, 25 (I.P.) — Na Capital da República Popular da China iniciou-se a construção de nova fábrica de tornos projetada por engenheiros chineses. Esta fábrica será uma das empresas de construção de tornos mais importantes do país.

A Verdade é Esta

Só quem fabrica pode oferecer vantagens dessa espécie: Calcas de Alumínio Cr\$ 300,00. Calcas de Tropical Brilhante Cr\$ 200,00. Calcas de Tropical Cr\$ 50,00. Rua da Alfândega, 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo reembolso.

NOTÍCIAS DA CENTRAL DO BRASIL

PROCESSO ADMINISTRATIVO

O Director da Central do Brasil designou o engenheiro Mário Augusto Serafim da Silva, o cabineiro Oscar Lessa Martins e o escriturário Raymundo Nonato de Aragão para, sob a presidência do primeiro, apurarem as causas, responsabilidades e consequências do avanço do sinal, pelo trem UA-152 e choque do trem DX-36, no pátio da estação de Francisco de Sa, no dia 23 do corrente.

LICENÇAS ESPECIAIS

O Director da Central do Brasil concedeu licenças especiais aos servidores Alcides da Cunha, Fernando Véncio, Waldemar Fernandes Pereira, Antônio José Ferreira, Antônio José Martins e Miguel de Lima Matos.

PARIS, 25 (I.P.) — A visita do Egito de reconhecer o governo chinês foi bem recebida pelo jornal «Diário do Povo». Em editorial, o jornal observa que tal fato representa indicio de que se reforça a unidade entre a China e os Estados árabes.

O desenvolvimento das relações sino-egípcias, acrescenta o jornal, coincide plenamente com os interesses de ambos os povos. Tanto a China quanto o Egito, no passado, sofreram as consequências da escravidão. Hoje libertaram-se das correntes do colonialismo, tornando-se independentes. Desejamos, continua o editorial, engrandecer nossos próprios países, desenvolvendo-os econômica e culturalmente. Amamos a paz e desejamos viver bem com todos os povos. As relações amigáveis entre a China e o Egito são fundadas em bases sólidas.

A China e o Egito acorrem

ram com esperanças de paz à Conferência Afro-Asiática. Durante essa Conferência os primeiros-ministros da China e do Egito estableceram contactos amistosos e fizeram promessas mútuas de bom-entendimento entre os dois países. Começou então uma considerável cooperação comercial e cultural entre os dois países. Sem dúvida, no futuro, sob condições melhores, as perspectivas de amizade e cooperação dos dois países serão ainda mais brilhantes.

Val a pena das fronteiras dos dois países e significa da amizade sino-egípcia, que também indica o fortalecimento da unidade entre a China e os Estados árabes e a aproximação entre a Ásia e a África. Tal situação constitui resultado de um consciente esforço posto em prática pela China e pelo Egito na Conferência Afro-Asiática. A amizade sino-egípcia também reforça a

Ação Comum Sindical Entre a URSS e o Japão

Por relações diplomáticas, pela coexistência pacífica e proibição das armas atómicas

PARIS, 25 (AFP) — Foi divulgado pela Rádio de Moscou um comunicado assinado ontem na capital soviética pelos representantes do Conselho Central dos Sindicatos da União Soviética e pelos representantes do Conselho Geral dos Sindicatos Japoneses, cuja delegação permaneceu em Moscou de 30 de abril até ontem.

Declarou o comunicado: «As duas partes manifestaram a opinião de que seria necessário, na hora atual, desenvolver mais as relações entre os sindicatos, da proibição das armas nucleares e da proibição das experiências atómicas.»

NOVA PERFURATRIZ SOVIÉTICA



Os mineiros soviéticos procuram novos meios para elevar a produtividade do trabalho e aumentar a extração de minérios. Na mina Valtavka-Sovnávra, região de Dnepropetrovsk, terminou-se a prova de uma nova perfuratriz de excelente qualidade. A nova perfuratriz faz 3.600 golpes por minuto. Graças a isso, a velocidade de perfuração aumenta muito. A nova perfuratriz tem dado excelentes resultados. Na fotografia, o engenheiro construtor L. Manashov observa o trabalho da nova perfuratriz. O picador N. Gorovoj, à direita, açãoa a nova ferramenta.

LAVRA O TERROR CONTRA A IMPRENSA POPULAR CHILENA

Atingidos «El Siglo», «Notícias Ultima Hora», «El Espectador» e a revista «Vistazo»

SANTIAGO, 25 (AFP) — O ministro da Corte de Apelação que conduz um processo contra o jornal «El Siglo», considerou culpados os senhores Orlando Millas, diretor, José Emilson Hora, diretor substituto, I. U. Canales, gerente e Oscar Bacza, deputado comunista pertencente à redação do jornal. O referido ministro ordenou por outro lado a liberdade incondicional do ex-deputado comunista Carlos

SANTIAGO, 25 (AFP) — O ministro da Corte de Apelação que conduz um processo contra o jornal «El Siglo», considerou culpados os senhores Orlando Millas, diretor, José Emilson Hora, diretor substituto, I. U. Canales, gerente e Oscar Bacza, deputado comunista pertencente à redação do jornal. O referido ministro ordenou por outro lado a liberdade incondicional do ex-deputado comunista Carlos

SANTIAGO, 25 (AFP) — O ministro da Corte de Apelação que conduz um processo contra o jornal «El Siglo», considerou culpados os senhores Orlando Millas, diretor, José Emilson Hora, diretor substituto, I. U. Canales, gerente e Oscar Bacza, deputado comunista pertencente à redação do jornal. O referido ministro ordenou por outro lado a liberdade incondicional do ex-deputado comunista Carlos

SOFIA, 25 (Inter Press) — Na Bulgária iniciou-se a construção de um centro de investigações atómicas, onde os cientistas búlgaros poderão realizar trabalhos na física nuclear.

OS GRANJEIROS AMERICANOS NA U.R.S.S.

MOSCOW, 25 (Inter Press) — Visitaram a cidade de Kiev os turistas norte-americanos, granjeiros do Estado de Oklahoma, que ora se encontram na URSS. Visitaram os monumentos históricos e os lugares notáveis da capital ucraniana. Também visitaram um colégio e uma estação pecuária experimental de 11.000. A cerimónia de batismo foi realizada sob a presidência da senhora Sara Mirella Gurgel Valente, esposa do consul brasileiro em Kiev.

O granjeiro Burman disse que ficara agradavelmente impressionado com as condições em que vivem e trabalham os camponeses ucranianos.

NOTAVEL CONTRIBUIÇÃO À PAZ MUNDIAL

PARIS, 25 (IP) — O jornal «Le Monde» assinala que os resultados das negociações franco-soviéticas de Moscou constituem notável contribuição para a redução de tensão internacional.

O jornal destaca como satisfação que as relações comerciais entre a França e a União Soviética se ampliaram consideravelmente, fomentando-se, também, os vínculos culturais entre os dois países.

PARIS, 25 (IP) — O jornal «Le Monde» assinala que os resultados das negociações franco-soviéticas de Moscou constituem notável contribuição para a redução de tensão internacional.

O jornal destaca como satisfação que as relações comerciais entre a França e a União Soviética se ampliaram consideravelmente, fomentando-se, também, os vínculos culturais entre os dois países.

PARIS, 25 (IP) — O jornal «Le Monde» assinala que os resultados das negociações franco-soviéticas de Moscou constituem notável contribuição para a redução de tensão internacional.

O jornal destaca como satisfação que as relações comerciais entre a França e a União Soviética se ampliaram consideravelmente, fomentando-se, também, os vínculos culturais entre os dois países.

PARIS, 25 (IP) — O jornal «Le Monde» assinala que os resultados das negociações franco-soviéticas de Moscou constituem notável contribuição para a redução de tensão internacional.

O jornal destaca como satisfação que as relações comerciais entre a França e a União Soviética se ampliaram consideravelmente, fomentando-se, também, os vínculos culturais entre os dois países.

PARIS, 25 (IP) — O jornal «Le Monde» assinala que os resultados das negociações franco-soviéticas de Moscou constituem notável contribuição para a redução de tensão internacional.

O jornal destaca como satisfação que as relações comerciais entre a França e a União Soviética se ampliaram consideravelmente, fomentando-se, também, os vínculos culturais entre os dois países.

PARIS, 25 (IP) — O jornal «Le Monde» assinala que os resultados das negociações franco-soviéticas de Moscou constituem notável contribuição para a redução de tensão internacional.

O jornal destaca como satisfação que as relações comerciais entre a França e a União Soviética se ampliaram consideravelmente, fomentando-se, também, os vínculos culturais entre os dois países.

PARIS, 25 (IP) — O jornal «Le Monde» assinala que os resultados das negociações franco-soviéticas de Moscou constituem notável contribuição para a redução de tensão internacional.

O jornal destaca como satisfação que as relações comerciais entre a França e a União Soviética se ampliaram consideravelmente, fomentando-se, também, os vínculos culturais entre os dois países.

PARIS, 25 (IP) — O jornal «Le Monde» assinala que os resultados das negociações franco-soviéticas de Moscou constituem notável contribuição para a redução de tensão internacional.

O jornal destaca como satisfação que as relações comerciais entre a França e a União Soviética se ampliaram consideravelmente, fomentando-se, também, os vínculos culturais entre os dois países.

PARIS, 25 (IP) — O jornal «Le Monde» assinala que os resultados das negociações franco-soviéticas de Moscou constituem notável contribuição para a redução de tensão internacional.

O jornal destaca como satisfação que as relações comerciais entre a França e a União Soviética se ampliaram consideravelmente, fomentando-se, também, os vínculos culturais entre os dois países.

PARIS, 25 (IP) — O jornal «Le Monde» assinala que os resultados das negociações franco-soviéticas de Moscou constituem notável contribuição para a redução de tensão internacional.

O jornal destaca como satisfação que as relações comerciais entre a França e a União Soviética se ampliaram consideravelmente, fomentando-se, também, os vínculos culturais entre os dois países.

PARIS, 25 (IP) — O jornal «Le Monde» assinala que os resultados das negociações franco-soviéticas de Moscou constituem notável contribuição para a redução de tensão internacional.

O jornal destaca como satisfação que as relações comerciais entre a França e a União Soviética se ampliaram consideravelmente, fomentando-se, também, os vínculos culturais entre os dois países.

PARIS, 25 (IP) — O jornal «Le Monde» assinala que os resultados das negociações franco-soviéticas de Moscou constituem notável contribuição para a redução de tensão internacional.

O jornal destaca como satisfação que as relações comerciais entre a França e a União Soviética se ampliaram consideravelmente, fomentando-se, também, os vínculos culturais entre os dois países.

PARIS, 25 (IP) — O jornal «Le Monde» assinala que os resultados das negociações franco-soviéticas de Moscou constituem notável contribuição para a redução de tensão internacional.

O jornal destaca como satisfação que as relações comerciais entre a França e a União Soviética se ampliaram consideravelmente, fomentando-se, também, os vínculos culturais entre os dois países.

PARIS, 25 (IP) — O jornal «Le Monde» assinala que os resultados das negociações franco-soviéticas de Moscou constituem notável contribuição para a redução de tensão internacional.

O jornal destaca como satisfação que as relações comerciais entre a França e a União Soviética se ampliaram consideravelmente, fomentando-se, também, os vínculos culturais entre os dois países.

PARIS, 25 (IP) — O jornal «Le Monde» assinala que os resultados das negociações franco-soviéticas de Moscou constituem notável contribuição para a redução de tensão internacional.

O jornal destaca como satisfação que as relações comerciais entre a França e a União Soviética se ampliaram consideravelmente, fomentando-se, também, os vínculos culturais entre os dois países.

PARIS, 25 (IP) — O jornal «Le Monde» assinala que os resultados das negociações franco-soviéticas de Moscou constituem notável contribuição para a redução de tensão internacional.

O jornal destaca como satisfação que as relações comerciais entre a França e a União Soviética se ampliaram consideravelmente, fomentando-se, também, os vínculos culturais entre os dois países.

PARIS, 25 (IP) — O jornal «Le Monde» assinala que os resultados das negociações franco-soviéticas de Moscou constituem notável contribuição para a redução de tensão internacional.

O jornal destaca como satisfação que as relações comerciais entre a França e a União Soviética se ampliaram consideravelmente, fomentando-se, também, os vínculos culturais entre os dois países.

PARIS, 25 (IP) — O jornal «Le Monde» assinala que os resultados das negociações franco-soviéticas de Moscou constituem notável contribuição para a redução de tensão internacional.

O jornal destaca como satisfação que as relações comerciais entre a França e a União Soviética se ampliaram consideravelmente, fomentando-se, também, os vínculos culturais entre os dois países.

PARIS, 25 (IP) — O jornal «Le Monde» assinala que os resultados das negociações franco-soviéticas de Moscou constituem notável contribuição para a redução de tensão internacional

PEDIRÃO A JUSCELINO SALÁRIO DE 3.500 CRUZEIROS PARA S. CATARINA

IRÃO AO CATETE SEGUNDA-FEIRA 15 DIRIGENTES SINDICIAIS CATARINENSES — AVISTARAM-SE COM O MINISTRO PARSIFAL BARROSO — PLEITEAM TAMBÉM O CONGELAMENTO DOS PREÇOS

Uma delegação de 15 líderes sindicais de Santa Catarina encontra-se no Rio representando os trabalhadores daquele Estado. Esta delegação veio ao Distrito Federal a fim de reclamar melhoria nos salários dos trabalhadores. Anteontem, os membros da delegação estiveram com o ministro do Trabalho, sr. Parsifal Barroso. Este declarou que a melhoria de salários para os trabalhadores de Santa Catarina virá com o novo salário-mínimo que deve ser estipulado pela Comissão de Salário daquele Estado, à base da elevação do custo de vida.

SALÁRIO: 3.500 CRUZEIROS
Falande ontem à reportagem de IMPRENSA POPULAR, o vereador Conrado Mira, integrante da delegação, declarou que o salário dos trabalhadores de Santa Catarina não pode ser inferior a 3.500 cruzeiros pois o custo de vida daquele Estado pode ser comparado ao da capital da República.

Com o orçamento que fizemos, um trabalhador que tem três filhos faz gastos superiores a 5 mil cruzeiros. Todavia, não chegamos a exigir isso. O salário-mínimo em Santa Catarina atualmente é de 1.050 cruzeiros. Pode-se imaginar o que é a vida dos trabalhadores catarinenses.

O MEMORIAL A JUSCELINO

Na próxima segunda-feira a delegação vai ao sr. Juscelino Kubitschek falar sobre o salário e fazer-lhe entrega de um memorial. A audiência já está marcada. O teor do memorial, que é assinado por milhares de trabalhadores catarinenses, é o seguinte:

«O Sindicato dos trabalhadores de diversas categorias profissionais de Santa Catarina, seus associados e os trabalhadores em geral, abaloxados, vêm respeitosamente se dirigir a V. Excia. a fim de solicitar medidas necessárias para

o imediato congelamento dos preços dos gêneros de primeira necessidade e a elevação do salário-mínimo em nosso Estado para Cr\$ 3.500 mensais, como quantia mínima capaz de minorar a situação dos que vivem exclusivamente de seu trabalho, enfrentando atualmente a crescente carestia de vida e percebendo salários insuficientes para suprir as necessidades essenciais para o seu sustento e de sua família.

Fazemos este apelo a V. Excia. levando em consideração que o nível de custo de vida de Santa Catarina se equipara com os dos principais Estados do Brasil, apesar do salário-mínimo atual não permitir a um trabalhador adquirir o necessário para a sua sobrevivência.

Na certeza de que este nosso justo apelo merecerá de V. Excia. a mais alta consideração, depositamos a confiança na vitória que alcançaremos, cuja significação será dias melhores para todos os trabalhadores catarinenses».

Com greves e memoriais

EXIGEM 50% DE AUMENTO OPERÁRIOS DAS PEDREIRAS

DESENVOLVE-SE em dezenas de pedreiras, espalhadas por todos os cantos do Distrito Federal, a luta dos trabalhadores pelo cumprimento do acordo firmado recentemente no Tribunal Regional do Trabalho, que lhes deu aumento de 50% sobre os salários de 1953.

A campanha pelo pagamento desse aumento de 50% é feita de formas as mais variadas e, em algumas empresas, chega até a paralisação do trabalho.

Paralisaram o trabalho os operários da pedreira de Muzema — Deve ser cumprido o acordo firmado no TRT — Intensa atividade no Sindicato

GREVE NA ESTRADA DA BARRA

Há dias, os 60 operários de uma pedreira situada na estrada da Barra da Tijuca, no local conhecido como Muzema, paralisaram o trabalho e dirigiram-se ao Sindicato para através dele exigir a interferência do Ministério do Trabalho Junto à empresa, que vem se recusando a pagar os 50% de aumento.

A paralisação do trabalho nesta pedreira foi deliberada em uma reunião, realizada no próprio local de trabalho, do que participaram operários de todas as profissões: cavaqueiros, encanadores, marceneiros, caneiros, macaqueiros, blasters, ferreiros, serventes e mecânicos. Não houve uma só voz discordante. A greve de protesto foi decidida por unanimidade.

Os trabalhadores pleiteiam também, junto ao Ministério do Trabalho, o en-

vio de um fiscal a esta pedreira, que mantém em situação ilegal os seus operários, nem sequer assinando suas carteiras profissionais.

EM OUTRAS PEDREIRAS

Em mais de 30 pedreiras, seguindo a orientação da diretoria do seu Sindicato, os trabalhadores têm ido em comissões aos patrões, levando a cópia do acordo de aumento firmado no TRT. Noutras empresas, a forma de luta é o memorial, tam-

bém encaminhado ao patrão, com a assinatura de todos os operários.

A luta pelo pagamento desse aumento tem feito crescer de muito o prestígio do Sindicato dos Trabalhadores em Pedreiras entre os operários, que ingressam em massa no quadro social da entidade. A sede do Sindicato, que praticamente não funcionava há um ano atrás, hoje vive regoriosamente de trabalhadores, que estão verificando na prática a possibilidade de utilizá-lo como um poderoso instrumento para a melhoria de suas condições de vida e de trabalho.

GREVE!
A resposta patronal foi recebida com insatisfação pelos trabalhadores. Não aceitam de nenhuma forma a negativa. Os trabalhadores

Franco Defende os Lucros das Empresas Americanas

MADRID, 25 (Correspondência especial) — Cento e vinte operários da empresa norte-americana Babcock & Wilcox foram presos pela polícia franquista, quando solicitavam entrar em entendimentos com a administração da empresa, visando à melhoria de seus salários.

A greve dos trabalhadores da Babcock já fez com que dois altos fornos se apagassesem, ficando também danificado um forno de coque. A violência policial serviu apenas para crescer a indignação dos grevistas, que não desistem de suas reivindicações.

Em Bilbao, é muito sério o descontentamento entre os operários que participaram das recentes greves pois, por determinação do governo, elas perderam os direitos que lhes asseguravam a antiguidade no serviço.

MARÍTIMOS PROTESTAM CONTRA AS AMEAÇAS DO PRESIDENTE DA C. DE MARINHA MERCANTE

Importante reunião das federações e de todas diretorias de Sindicatos Marítimos, segunda-feira próxima — Unidade na luta pela equiparação salarial

O ofício vasado em termos ameaçadores, enviado à Federação dos Marítimos pelo presidente da Comissão de Marinha Mercante está causando grande indignação entre os marítimos. Na grande assembleia conjunta, anteontem realizada no Sindicato dos Oficiais de Náutica, com a participação das duas

Federações e de todos os Sindicatos, os marítimos protestaram energicamente contra os termos provocativos do referido ofício.

A AMEAÇA

O presidente da Comissão de Marinha Mercante, cmtre. Fernando Saldanha da Gama, a propósito da decisão dos Sindicatos dos Oficiais de

Náutica, Enfermeiros e Radiotelegrafistas, marcando greve para o dia 1º de junho, se até lá não fossem atendidos na equiparação salarial, enviou ofício à Federação Marítima, fazendo ameaças, dizendo entre outras coisas, que se opõe intransigente e energicamente à utilização de meios ilegais, sob quaisquer pretextos. A assembleia deliberou que a Federação proteste veementemente contra tal nota, considerada ofensiva à corporação marítima.

IMPORTANTE REUNIÃO

O objetivo principal da reunião foi o coroamento da unificação de todos os Sindicatos Marítimos em torno da campanha pela equiparação de salários dos autárquicos e dos particulares, movimento este iniciado pelos oficiais de náutica, enfermeiros e radiotelegrafistas.

— Não tenho dúvida que isso tem sido feito pelo Sindicato Patronal. Conhecedores que eles são de minha firme atuação frente ao Sindicato procuram sufocar minha voz, isolarm-me da corporação. Estão enganados, conclui, Otton Santana, de forma nenhuma abrindo mão de meus princípios e minhas idéias nada me fará recuar da luta em que sempre estive firme em defesa dos direitos e das reivindicações dos meus companheiros.

CONTINUARÁ FIRME

Agora novamente esse fato se repetiu. Fui anteontem demitido da «Auto Mercúrio», linha 118, depois de 20 dias de trabalho. Nenhum dos responsáveis da empresa soube dar qualquer explicação.

— Não tenho dúvida que isso tem sido feito pelo Sindicato Patronal. Conhecedores que eles são de minha firme atuação frente ao Sindicato procuram sufocar minha voz, isolarm-me da corporação. Estão enganados, conclui, Otton Santana, de forma nenhuma abrindo mão de meus princípios e minhas idéias nada me fará recuar da luta em que sempre estive firme em defesa dos direitos e das reivindicações dos meus companheiros.

— Não tenho dúvida que isso tem sido feito pelo Sindicato Patronal. Conhecedores que eles são de minha firme atuação frente ao Sindicato procuram sufocar minha voz, isolarm-me da corporação. Estão enganados, conclui, Otton Santana, de forma nenhuma abrindo mão de meus princípios e minhas idéias nada me fará recuar da luta em que sempre estive firme em defesa dos direitos e das reivindicações dos meus companheiros.

— Não tenho dúvida que isso tem sido feito pelo Sindicato Patronal. Conhecedores que eles são de minha firme atuação frente ao Sindicato procuram sufocar minha voz, isolarm-me da corporação. Estão enganados, conclui, Otton Santana, de forma nenhuma abrindo mão de meus princípios e minhas idéias nada me fará recuar da luta em que sempre estive firme em defesa dos direitos e das reivindicações dos meus companheiros.

— Não tenho dúvida que isso tem sido feito pelo Sindicato Patronal. Conhecedores que eles são de minha firme atuação frente ao Sindicato procuram sufocar minha voz, isolarm-me da corporação. Estão enganados, conclui, Otton Santana, de forma nenhuma abrindo mão de meus princípios e minhas idéias nada me fará recuar da luta em que sempre estive firme em defesa dos direitos e das reivindicações dos meus companheiros.

— Não tenho dúvida que isso tem sido feito pelo Sindicato Patronal. Conhecedores que eles são de minha firme atuação frente ao Sindicato procuram sufocar minha voz, isolarm-me da corporação. Estão enganados, conclui, Otton Santana, de forma nenhuma abrindo mão de meus princípios e minhas idéias nada me fará recuar da luta em que sempre estive firme em defesa dos direitos e das reivindicações dos meus companheiros.

— Não tenho dúvida que isso tem sido feito pelo Sindicato Patronal. Conhecedores que eles são de minha firme atuação frente ao Sindicato procuram sufocar minha voz, isolarm-me da corporação. Estão enganados, conclui, Otton Santana, de forma nenhuma abrindo mão de meus princípios e minhas idéias nada me fará recuar da luta em que sempre estive firme em defesa dos direitos e das reivindicações dos meus companheiros.

— Não tenho dúvida que isso tem sido feito pelo Sindicato Patronal. Conhecedores que eles são de minha firme atuação frente ao Sindicato procuram sufocar minha voz, isolarm-me da corporação. Estão enganados, conclui, Otton Santana, de forma nenhuma abrindo mão de meus princípios e minhas idéias nada me fará recuar da luta em que sempre estive firme em defesa dos direitos e das reivindicações dos meus companheiros.

— Não tenho dúvida que isso tem sido feito pelo Sindicato Patronal. Conhecedores que eles são de minha firme atuação frente ao Sindicato procuram sufocar minha voz, isolarm-me da corporação. Estão enganados, conclui, Otton Santana, de forma nenhuma abrindo mão de meus princípios e minhas idéias nada me fará recuar da luta em que sempre estive firme em defesa dos direitos e das reivindicações dos meus companheiros.

— Não tenho dúvida que isso tem sido feito pelo Sindicato Patronal. Conhecedores que eles são de minha firme atuação frente ao Sindicato procuram sufocar minha voz, isolarm-me da corporação. Estão enganados, conclui, Otton Santana, de forma nenhuma abrindo mão de meus princípios e minhas idéias nada me fará recuar da luta em que sempre estive firme em defesa dos direitos e das reivindicações dos meus companheiros.

— Não tenho dúvida que isso tem sido feito pelo Sindicato Patronal. Conhecedores que eles são de minha firme atuação frente ao Sindicato procuram sufocar minha voz, isolarm-me da corporação. Estão enganados, conclui, Otton Santana, de forma nenhuma abrindo mão de meus princípios e minhas idéias nada me fará recuar da luta em que sempre estive firme em defesa dos direitos e das reivindicações dos meus companheiros.

— Não tenho dúvida que isso tem sido feito pelo Sindicato Patronal. Conhecedores que eles são de minha firme atuação frente ao Sindicato procuram sufocar minha voz, isolarm-me da corporação. Estão enganados, conclui, Otton Santana, de forma nenhuma abrindo mão de meus princípios e minhas idéias nada me fará recuar da luta em que sempre estive firme em defesa dos direitos e das reivindicações dos meus companheiros.

— Não tenho dúvida que isso tem sido feito pelo Sindicato Patronal. Conhecedores que eles são de minha firme atuação frente ao Sindicato procuram sufocar minha voz, isolarm-me da corporação. Estão enganados, conclui, Otton Santana, de forma nenhuma abrindo mão de meus princípios e minhas idéias nada me fará recuar da luta em que sempre estive firme em defesa dos direitos e das reivindicações dos meus companheiros.

— Não tenho dúvida que isso tem sido feito pelo Sindicato Patronal. Conhecedores que eles são de minha firme atuação frente ao Sindicato procuram sufocar minha voz, isolarm-me da corporação. Estão enganados, conclui, Otton Santana, de forma nenhuma abrindo mão de meus princípios e minhas idéias nada me fará recuar da luta em que sempre estive firme em defesa dos direitos e das reivindicações dos meus companheiros.

— Não tenho dúvida que isso tem sido feito pelo Sindicato Patronal. Conhecedores que eles são de minha firme atuação frente ao Sindicato procuram sufocar minha voz, isolarm-me da corporação. Estão enganados, conclui, Otton Santana, de forma nenhuma abrindo mão de meus princípios e minhas idéias nada me fará recuar da luta em que sempre estive firme em defesa dos direitos e das reivindicações dos meus companheiros.

— Não tenho dúvida que isso tem sido feito pelo Sindicato Patronal. Conhecedores que eles são de minha firme atuação frente ao Sindicato procuram sufocar minha voz, isolarm-me da corporação. Estão enganados, conclui, Otton Santana, de forma nenhuma abrindo mão de meus princípios e minhas idéias nada me fará recuar da luta em que sempre estive firme em defesa dos direitos e das reivindicações dos meus companheiros.

— Não tenho dúvida que isso tem sido feito pelo Sindicato Patronal. Conhecedores que eles são de minha firme atuação frente ao Sindicato procuram sufocar minha voz, isolarm-me da corporação. Estão enganados, conclui, Otton Santana, de forma nenhuma abrindo mão de meus princípios e minhas idéias nada me fará recuar da luta em que sempre estive firme em defesa dos direitos e das reivindicações dos meus companheiros.

— Não tenho dúvida que isso tem sido feito pelo Sindicato Patronal. Conhecedores que eles são de minha firme atuação frente ao Sindicato procuram sufocar minha voz, isolarm-me da corporação. Estão enganados, conclui, Otton Santana, de forma nenhuma abrindo mão de meus princípios e minhas idéias nada me fará recuar da luta em que sempre estive firme em defesa dos direitos e das reivindicações dos meus companheiros.

— Não tenho dúvida que isso tem sido feito pelo Sindicato Patronal. Conhecedores que eles são de minha firme atuação frente ao Sindicato procuram sufocar minha voz, isolarm-me da corporação. Estão enganados, conclui, Otton Santana, de forma nenhuma abrindo mão de meus princípios e minhas idéias nada me fará recuar da luta em que sempre estive firme em defesa dos direitos e das reivindicações dos meus companheiros.

— Não tenho dúvida que isso tem sido feito pelo Sindicato Patronal. Conhecedores que eles são de minha firme atuação frente ao Sindicato procuram sufocar minha voz, isolarm-me da corporação. Estão enganados, conclui, Otton Santana, de forma nenhuma abrindo mão de meus princípios e minhas idéias nada me fará recuar da luta em que sempre estive firme em defesa dos direitos e das reivindicações dos meus companheiros.

— Não tenho dúvida que isso tem sido feito pelo Sindicato Patronal. Conhecedores que eles são de minha firme atuação frente ao Sindicato procuram sufocar minha voz, isolarm-me da corporação. Estão enganados, conclui, Otton Santana, de forma nenhuma abrindo mão de meus princípios e minhas idéias nada me fará recuar da luta em que sempre estive firme em defesa dos direitos e das reivindicações dos meus companheiros.

— Não tenho dúvida que isso tem sido feito pelo Sindicato Patronal. Conhecedores que eles são de minha firme atuação frente ao Sindicato procuram sufocar minha voz, isolarm-me da corporação. Estão enganados, conclui, Otton Santana, de forma nenhuma abrindo mão de meus princípios e minhas idéias nada me fará recuar da luta em que sempre estive firme em defesa dos direitos e das reivindicações dos meus companheiros.

— Não tenho dúvida que isso tem sido feito pelo Sindicato Patronal. Conhecedores que eles são de minha firme atuação frente ao Sindicato procuram sufocar minha voz, isolarm-me da corporação. Estão enganados, conclui, Otton Santana, de forma nenhuma abrindo mão de meus princípios e minhas idéias nada me fará recuar da luta em que sempre estive firme em defesa dos direitos e das reivindicações dos meus companheiros.

— Não tenho dúvida que isso tem sido feito pelo Sindicato Patronal. Conhecedores que eles são de minha firme atuação frente ao Sindicato procuram sufocar minha voz, isolarm-me da corporação. Estão enganados, conclui, Otton Santana, de forma nenhuma abrindo mão de meus princípios e minhas idéias nada me fará recuar da luta em que sempre estive firme em defesa dos direitos e das reivindicações dos meus companheiros.

— Não tenho dúvida que isso tem sido feito pelo Sindicato Patronal. Conhecedores que eles são de minha firme atuação frente ao Sindicato procuram sufocar minha voz, isolarm-me da corporação. Estão enganados, conclui, Otton Santana, de forma nenhuma abrindo mão de meus princípios e minhas idéias nada me fará recuar da luta em que sempre estive firme em defesa dos direitos e das reivindicações dos meus companheiros.

— Não tenho dúvida que isso tem sido feito pelo Sindicato Patronal. Conhecedores que eles são de minha firme atuação frente ao Sindicato procuram sufocar minha voz, isolarm-me da corporação. Estão enganados, conclui, Otton Santana, de forma nenhuma abrindo mão de meus princípios e minhas idéias nada me fará recuar da luta em que sempre estive firme em defesa dos direitos e das reivindicações dos meus companheiros.

— Não tenho dúvida que isso tem sido feito pelo Sindicato Patronal. Conhecedores que eles são de minha firme atuação frente ao Sindicato procuram sufocar minha voz, isolarm-me da corporação. Estão enganados

Em Partida Disputada Ontem na Suécia o Flamengo Foi Derrotado Por 3x0

JOGA HOJE O VASCO DA GAMA —

PARIS, 25 (IP) — A EQUIPE DO VASCO DA GAMA JOGARA AMANHÃ NA CIDADE DE LENS CONTRA O CLUBE DO MESMO NOME. O ENCONTRO ESTA DESPERTANDO O MAIOR INTERESSE, ACREDITANDO-SE NUM RECORDE DE RENDA. COMO SE SABE, A EQUIPE DO LENS DO VASCO ABATERAM RECENTEMENTE O RACING POR 3X3 E 4X1, RESPECTIVAMENTE

Adiada a Requisição Oficial dos Jogadores



Flávio Costa combatido por uns e elogiado por outros continua merecendo a confiança da C.B.D. na direção da seleção

Estabelecidos Novos Recordes de Natação

MOSCOW, 25 (Inter Press)

— O desportista Vitali Sorkin, de Leningrad, estabeleceu novos recordes da URSS em natação.

Nos 100 metros livres gastou 56 segundos e 2 décimos, melhorando o recorde de anterior do país em 7 décimos de segundo. O segundo recorde foi estabelecido nos 200 metros livres.

SOMENTE NA PRÓXIMA REUNIÃO DO CONSELHO TÉCNICO DA C.B.D. A CONVOCAÇÃO OFICIAL — FLÁVIO E PAULO DE CARVALHO JUNTOS — ASSOBERBADOS OS CLUBES E A C.B.D. COM OS COMPROMISSOS INTERNACIONAIS

A requisição dos jogadores para o selecionado brasileiro que jogará contra os paraguaios pela Taça "Oswaldo Cruz" foi adiada para a próxima terça-feira em nova reunião do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. Na sessão de ontem, ficou decidido que o preparador Flávio Costa entrará em entendimentos com o supervisor Paulo de Carvalho, a fim de que seja elaborado um plano de trabalho. O treinador quer também saber a opinião do supervisor, a quem cabe — segundo considera — maior responsabilidade na preparação do selecionado, sobre os jogadores a serem convocados. Aliás, já está

marcada uma viagem do sr. Flávio Costa e do conselheiro Abraham Tebet a São Paulo para um entendimento direto com o sr. Paulo de Carvalho.

CONVOCAÇÃO NA FORMA DA LEI!

O conselheiro Abraham Tebet falou inicialmente dando conta de sua missão em São Paulo e no Rio Grande do Sul. Disse que os paulistas mostram-se dispostos a cooperar com a seleção o mesmo acontecendo com os gaúchos. Admité, porém, que só com a chegada do sr. Anton Correia ao Rio ficará definitivamente assentada a

convocação de Chinezinho e Enio Andrade, isto porque o Internacionais e o Renner, respectivamente, necessitam de seu concurso. Por fim, mostrou as dificuldades que atravessam os clubes e a

Confederação Brasileira de Desportos com o acúmulo de compromissos internacionais as portas. Acrescentou que para o Sul-Americano de Lima e as eliminatórias da Copa do Mundo as requisições serão feitas na forma da lei.

Preparativos da "Azurra" Para Excursionar à América do Sul

MILÃO, 25 (AFP) — A organização técnica visando as próximas partidas da equipe italiana de futebol, no Brasil e Argentina, entrou em sua primeira fase.

A comissão técnica para as equipes nacionais italianas, com efeito, reuniu-se em Milão para examinar a situação e tomar decisões.

Terminada a reunião, que durou quatro horas, o presidente da comissão, sr. Pasquale, declarou aos jornalistas que no dia 7 de junho serão convocados em Florença 18 jogadores, que ficarão congregados até 13 de junho, em Saltino, perto de Wallombrosa. Após duas dias de liberdade, os jogadores convocados deverão estar de novo em Saltino. Dia 18 de junho, participarão de um treinamento em Florença, contra uma equipe de "boys".

No dia 20 de junho, pela manhã, elas deixarão o aeroporto de Clamino, perto de Roma, com destino a Lisboa. Chegarão a Buenos Aires dia 21. Após jogarem contra a equipe nacional argentina em 7 de junho, os italianos viajarão dia 29 para o Rio de Janeiro, a fim de jogar contra os brasileiros.

COMPLETAMENTE MODIFICADO PERDEU O FLAMENGO PARA O DERBY

ESTOCOLMO, 25 (AFP) — Ante uma assistência de 8.000 pessoas e com sua equipe completamente modificada (nove jogadores substituídos após o jogo com o Cesters) a equipe tricampeã do Rio de Janeiro, Flamengo, foi hoje derrotada por 3 x 0 em Linköping, pela equipe do Derby.

A retirada de Pávio e do centro-médio Dequinha mas sobretudo a do meia esquerdo Dida, o goleador da equipe, enfraqueceu consideravelmente a linha do ataque. Durante o primeiro tempo, não se fez nenhum gol. No segundo tempo, o jogador sueco Goesta Loepgren abriu a contagem, seguidamente um segundo gol, do mesmo jogador, alguns minutos após o primeiro. Finalmente, dois minutos antes do fim da partida, o ponta esquerda Eriksson desfechou um poderoso tiro, que bateu na trave. Hasse Persson, recolhendo o balão de volta, marcou o terceiro e último tempo, pelo Derby.

Além de desfalcado em seus valores mais eficazes, o Flamengo jogou hoje sem convicção, ante uma equipe decidida a vencer e que, verdadeiramente, jogou uma excelente partida.

AVISO AOS CLUBES

Comunicamos aos clubes amadoristas que todo o noticiário relativo às suas atividades esportivas, recreativas e sociais deverá ser encaminhado para nosso companheiro K. Timbrem.

Redação da IMPRENSA POPULAR, Rua Álvares Alvim, 21 — 2^o andar. Ou pelos telefones 22-3070, e 22-8518, das 17,30 às 19,30 horas.

N.B.: — Solicitamos, também, a remessa de fotografias, as quais publicaremos com satisfação.

TRAVESSA DA PROSPERIDADE, 75 ERA O ENDEREÇO DO CRAQUE QUE MORREU NA MISÉRIA

DA modesta casinha da Travessa Prosperidade, na Vila da Penha, saiu ontem o enterrado de Maneco, o "Saci de Irajá", cujo nascimento já foi noticiado amplamente pelos jornais. Maneco é mais um exemplo concreto da ilusória vida de jogador de futebol. Quando no pleno vício de sua mocidade, na plenitude de sua forma física e técnica o jogador tem quase o mundo a seus pés, mas se fraqueja das pernas ou caminha para o céu da carreira somente a miséria passa a ser sua única e constante companheira.

Maneco foi um dos melhores craques do futebol brasileiro. Com suas exibições fantásticas deu muita satisfação e alegria aos torcedores e enriqueceu a muitos de seus exploradores. Naquela época, entretanto, Maneco não sabia que o jogador de futebol era explorado por um regime profissionalista que permite a gananciosos dirigentes sugar até a última gota do suor de um atleta. Vivia num perfeito "mar de rosas". Subia no estrelato, seu nome e suas situações andavam de boca em boca. Era craque. Pra que desejar mais? Na sua ingenuidade e boa-fé olhava os dirigentes que o endevassavam com simpatia. Nem de leve supunha que seria esquecido em breve quando as pernas não obedecem mais a sua vontade e seu coração.

Afinal, chegou o dia de encostar as chuteiras. Foi duro para Maneco. Reviveu num relance toda a sua carreira, pontilhada de sucessos e — verificou que não tinha ganho nada com futebol. Viu-se num "ladrão e fechar os olhos na miséria". Todos os sonhos se desmoronaram, então. Mas queria cumprir uma promessa feita aos seus velhos pais: adquirir uma casinha que namorava na anos na Travessa da Prosperidade. Trabalhou para isso. Quanto pagou as primeiras prestações sentiu que nem tudo estava perdido. Mas, faltavam uns miseráveis e fatais 40 mil cruzados. O que ganhava como técnico dos juvenis do América já não dava nem para o seu sustento. Não sabia pedir quanto mais implorar um aumento. Depois de uma tremenda luta intima, resolveu pedir um empréstimo no clube, que se dispôs a estudar o caso. O proprietário do imóvel, porém, não esperou e os oficiais de justiça se incumbiram de efetuar o despejo. Maneco olhou para a última vez a casinha n.º 75 da Travessa da Prosperidade, sorriu triste da ironia do destino, e sacudiu o público pela última vez.

O Benfica Vem Aí



Além do FC Pôrto, campeão de Portugal, virá ao Rio, em julho, a equipe do Benfica, que se exibiu entre nós com sucesso no ano passado. A temporada da equipe dirigida pelo técnico Oto Glória será patrocinada pelo Flamengo, compreendendo quatro jogos. No clichê, Oto quando dava instruções aos seus comandados.

«Classificados Dos Subúrbios»

Ó C U L O S

ÓTICA SANTA LÚCIA — NILÓPOLIS — ESTADO DO RIO. Comerciantes em geral — Aviam-se receitas. E. C. AZEREDO. Loja e oficina: Travessa São Mateus, 175.

SERRARIA VITÓRIA

Madeiras e Materiais para Construção — Pijolos, Icaraí, Marilândia, Araru, Cimento, Cimento Louça Sanitária, etc. JOAO R. CORDERO. Rua Cel. Monteiro de Barros, 30 — Edifício de Austin — E. do Rio.

FARMÁCIA S. JORGE LTDA.

Rua Marechal Floriano Peixoto, 1.079 — Tel.: 474 NOVA IGUAÇU — PREÇOS DO RIO. Rua 13 de Maio, 476 — Nova Iguaçu.

Srs. Engenheiros e Construtores

O telefone da, economia, é 26-9226. Vendemos para pronta entrega calibres, telhas, ripas, marilhas, escuadras, cimento, areia, etc. Faça seu pedido pelo tel. 26-9226 e será prontamente atendido.

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES

ANACLETO RAMOS MACHADO. Rua General Polidoro, 19... — Botafogo.

LEIA UMA EMPOLGANTE AVENTURA NA INDIA DE NOSSOS DIAS.

COOLIE

de MULK RAJ NAND. 18^o volume da Coleção Romântica do Povo, dirigida por Jorge Amado.

EM TODAS AS LIVRARIAS

LIVROS E REVISTAS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA — Rua do Carmo, 38 — Sobreloja

Telefone: 52-3483

BANCÁRIOS: POSSÍVEL GREVE

Promete o Prefeito ao Funcionalismo

TERÇA-FEIRA NA CÂMARA A MENSAGEM DO AUMENTO

100 FAMÍLIAS HÁ 8 MESES SEM LUZ

No Conjunto Residencial da Rua Oiticica, em Campo Grande, estão há oito meses sem luz nada menos de 100 famílias, por culpa da Light. Os moradores fizeram a instalação de rede de baixa e alta tensão. A empresa imperialista prometeu instalar o transformador, mas a dezenas de reclamações feitas durante meses seguidos res-



Automóveis no Círculo Polar Norte —
da Rua Socialista Soviética Autônoma de Yakutia. Das fábricas soviéticas foram enviados a Yakutia 109 caminhões e automóveis, como se vê na foto acima. A R.S.S.A. de Yakutia fica à Leste da Sibéria, na altura do círculo polar norte

Imprensa POPULAR

ANO IX ★ Rio de Janeiro, Sábado, 26 de Maio de 1956 ★ N° 1820

Bancários Decidem:

Convocarão Assembléia Para Decretar a Greve



Sr. Huberto Menezes Pinheiro

Reunem-se segunda-feira próxim a as comissões e a diretoria do Sindicato dos Bancários ★ «Ain da estamos dispostos a entrar em entendimentos», afirma o presidente Huberto Menezes

tinham fechados em uma tensão intensa.

PREPARATÓRIOS

O dirigente sindical diz: «Além de que o Sindicato vem tomando as reuniões capazes de organizar a corporação, a fim de colocá-la em condições de conseguir rapidamente o aumento».

Já constituímos comissões em todos os bancos e conseguimos colocá-las em bom funcionamento. Temos feito reuniões numerosas, na sede do Sindicato, quando, como na reunião conjunta de ontem, tomamos diversas medidas de melhor organização. Cartazes os mais numerosos, com dizeres alusivos à nossa decisão de luta, têm sido afixados nos principais pontos da cidade.

E uma importante reunião conjunta da diretoria, da comissão de salários e das comissões de bancos, já está

marcada para a próxima segunda-feira.

— Achamos necessários novos entendimentos para que se chegue a um acordo. Estamos dispostos a isto e prontos a atender qualquer convocação nesse sentido. Queremos mesmo esgotar todos os meios possíveis antes de apelar para o recurso final de nossa luta. Assim é que já solicitamos uma audiência ao presidente Juscelino Kubitschek, a fim de lhe clarear os nossos justos propósitos e da situação em que vive a maioria da corporação. Este, porém, parece não ser o pensamento dos banqueiros, que con-

— Deveremos marcar na reunião de segunda-feira, — concluiu — o dia de realização de nossa grande assembléia, que, por sua vez, deverá deliberar sobre a deflagração da greve. Espera-

mos, no entanto, que até lá os banqueiros já tenham modificado sua posição de intransigência. Os bancários, por sua parte, estão tomados

as necessárias medidas para um êxito completo de nossa reivindicação.

— Já constituímos comissões em todos os bancos e conseguimos colocá-las em bom funcionamento. Temos feito reuniões numerosas, na sede do Sindicato, quando, como na reunião conjunta de ontem, tomamos diversas medidas de melhor organização. Cartazes os mais numerosos, com dizeres alusivos à nossa decisão de luta, têm sido afixados nos principais pontos da cidade.

E uma importante reunião conjunta da diretoria, da comissão de salários e das comissões de bancos, já está

marcada para a próxima segunda-feira.

— Achamos necessários novos entendimentos para que se chegue a um acordo. Estamos dispostos a isto e prontos a atender qualquer convocação nesse sentido. Queremos mesmo esgotar todos os meios possíveis antes de apelar para o recurso final de nossa luta. Assim é que já solicitamos uma audiência ao presidente Juscelino Kubitschek, a fim de lhe clarear os nossos justos propósitos e da situação em que vive a maioria da corporação. Este, porém, parece não ser o pensamento dos banqueiros, que con-

tinham fechados em uma tensão intensa.

PREPARATÓRIOS

O dirigente sindical diz: «Além de que o Sindicato vem tomando as reuniões capazes de organizar a corporação, a fim de colocá-la em condições de conseguir rapidamente o aumento».

Já constituímos comissões em todos os bancos e conseguimos colocá-las em bom funcionamento. Temos feito reuniões numerosas, na sede do Sindicato, quando, como na reunião conjunta de ontem, tomamos diversas medidas de melhor organização. Cartazes os mais numerosos, com dizeres alusivos à nossa decisão de luta, têm sido afixados nos principais pontos da cidade.

E uma importante reunião conjunta da diretoria, da comissão de salários e das comissões de bancos, já está

marcada para a próxima segunda-feira.

— Achamos necessários novos entendimentos para que se chegue a um acordo. Estamos dispostos a isto e prontos a atender qualquer convocação nesse sentido. Queremos mesmo esgotar todos os meios possíveis antes de apelar para o recurso final de nossa luta. Assim é que já solicitamos uma audiência ao presidente Juscelino Kubitschek, a fim de lhe clarear os nossos justos propósitos e da situação em que vive a maioria da corporação. Este, porém, parece não ser o pensamento dos banqueiros, que con-

tinham fechados em uma tensão intensa.

PREPARATÓRIOS

O dirigente sindical diz: «Além de que o Sindicato vem tomando as reuniões capazes de organizar a corporação, a fim de colocá-la em condições de conseguir rapidamente o aumento».

Já constituímos comissões em todos os bancos e conseguimos colocá-las em bom funcionamento. Temos feito reuniões numerosas, na sede do Sindicato, quando, como na reunião conjunta de ontem, tomamos diversas medidas de melhor organização. Cartazes os mais numerosos, com dizeres alusivos à nossa decisão de luta, têm sido afixados nos principais pontos da cidade.

E uma importante reunião conjunta da diretoria, da comissão de salários e das comissões de bancos, já está

marcada para a próxima segunda-feira.

— Achamos necessários novos entendimentos para que se chegue a um acordo. Estamos dispostos a isto e prontos a atender qualquer convocação nesse sentido. Queremos mesmo esgotar todos os meios possíveis antes de apelar para o recurso final de nossa luta. Assim é que já solicitamos uma audiência ao presidente Juscelino Kubitschek, a fim de lhe clarear os nossos justos propósitos e da situação em que vive a maioria da corporação. Este, porém, parece não ser o pensamento dos banqueiros, que con-

tinham fechados em uma tensão intensa.

PREPARATÓRIOS

O dirigente sindical diz: «Além de que o Sindicato vem tomando as reuniões capazes de organizar a corporação, a fim de colocá-la em condições de conseguir rapidamente o aumento».

Já constituímos comissões em todos os bancos e conseguimos colocá-las em bom funcionamento. Temos feito reuniões numerosas, na sede do Sindicato, quando, como na reunião conjunta de ontem, tomamos diversas medidas de melhor organização. Cartazes os mais numerosos, com dizeres alusivos à nossa decisão de luta, têm sido afixados nos principais pontos da cidade.

E uma importante reunião conjunta da diretoria, da comissão de salários e das comissões de bancos, já está

marcada para a próxima segunda-feira.

— Achamos necessários novos entendimentos para que se chegue a um acordo. Estamos dispostos a isto e prontos a atender qualquer convocação nesse sentido. Queremos mesmo esgotar todos os meios possíveis antes de apelar para o recurso final de nossa luta. Assim é que já solicitamos uma audiência ao presidente Juscelino Kubitschek, a fim de lhe clarear os nossos justos propósitos e da situação em que vive a maioria da corporação. Este, porém, parece não ser o pensamento dos banqueiros, que con-

tinham fechados em uma tensão intensa.

PREPARATÓRIOS

O dirigente sindical diz: «Além de que o Sindicato vem tomando as reuniões capazes de organizar a corporação, a fim de colocá-la em condições de conseguir rapidamente o aumento».

Já constituímos comissões em todos os bancos e conseguimos colocá-las em bom funcionamento. Temos feito reuniões numerosas, na sede do Sindicato, quando, como na reunião conjunta de ontem, tomamos diversas medidas de melhor organização. Cartazes os mais numerosos, com dizeres alusivos à nossa decisão de luta, têm sido afixados nos principais pontos da cidade.

E uma importante reunião conjunta da diretoria, da comissão de salários e das comissões de bancos, já está

marcada para a próxima segunda-feira.

— Achamos necessários novos entendimentos para que se chegue a um acordo. Estamos dispostos a isto e prontos a atender qualquer convocação nesse sentido. Queremos mesmo esgotar todos os meios possíveis antes de apelar para o recurso final de nossa luta. Assim é que já solicitamos uma audiência ao presidente Juscelino Kubitschek, a fim de lhe clarear os nossos justos propósitos e da situação em que vive a maioria da corporação. Este, porém, parece não ser o pensamento dos banqueiros, que con-

tinham fechados em uma tensão intensa.

PREPARATÓRIOS

O dirigente sindical diz: «Além de que o Sindicato vem tomando as reuniões capazes de organizar a corporação, a fim de colocá-la em condições de conseguir rapidamente o aumento».

Já constituímos comissões em todos os bancos e conseguimos colocá-las em bom funcionamento. Temos feito reuniões numerosas, na sede do Sindicato, quando, como na reunião conjunta de ontem, tomamos diversas medidas de melhor organização. Cartazes os mais numerosos, com dizeres alusivos à nossa decisão de luta, têm sido afixados nos principais pontos da cidade.

E uma importante reunião conjunta da diretoria, da comissão de salários e das comissões de bancos, já está

marcada para a próxima segunda-feira.

— Achamos necessários novos entendimentos para que se chegue a um acordo. Estamos dispostos a isto e prontos a atender qualquer convocação nesse sentido. Queremos mesmo esgotar todos os meios possíveis antes de apelar para o recurso final de nossa luta. Assim é que já solicitamos uma audiência ao presidente Juscelino Kubitschek, a fim de lhe clarear os nossos justos propósitos e da situação em que vive a maioria da corporação. Este, porém, parece não ser o pensamento dos banqueiros, que con-

tinham fechados em uma tensão intensa.

PREPARATÓRIOS

O dirigente sindical diz: «Além de que o Sindicato vem tomando as reuniões capazes de organizar a corporação, a fim de colocá-la em condições de conseguir rapidamente o aumento».

Já constituímos comissões em todos os bancos e conseguimos colocá-las em bom funcionamento. Temos feito reuniões numerosas, na sede do Sindicato, quando, como na reunião conjunta de ontem, tomamos diversas medidas de melhor organização. Cartazes os mais numerosos, com dizeres alusivos à nossa decisão de luta, têm sido afixados nos principais pontos da cidade.

E uma importante reunião conjunta da diretoria, da comissão de salários e das comissões de bancos, já está

marcada para a próxima segunda-feira.

— Achamos necessários novos entendimentos para que se chegue a um acordo. Estamos dispostos a isto e prontos a atender qualquer convocação nesse sentido. Queremos mesmo esgotar todos os meios possíveis antes de apelar para o recurso final de nossa luta. Assim é que já solicitamos uma audiência ao presidente Juscelino Kubitschek, a fim de lhe clarear os nossos justos propósitos e da situação em que vive a maioria da corporação. Este, porém, parece não ser o pensamento dos banqueiros, que con-

tinham fechados em uma tensão intensa.

PREPARATÓRIOS

O dirigente sindical diz: «Além de que o Sindicato vem tomando as reuniões capazes de organizar a corporação, a fim de colocá-la em condições de conseguir rapidamente o aumento».

Já constituímos comissões em todos os bancos e conseguimos colocá-las em bom funcionamento. Temos feito reuniões numerosas, na sede do Sindicato, quando, como na reunião conjunta de ontem, tomamos diversas medidas de melhor organização. Cartazes os mais numerosos, com dizeres alusivos à nossa decisão de luta, têm sido afixados nos principais pontos da cidade.

E uma importante reunião conjunta da diretoria, da comissão de salários e das comissões de bancos, já está

marcada para a próxima segunda-feira.

— Achamos necessários novos entendimentos para que se chegue a um acordo. Estamos dispostos a isto e prontos a atender qualquer convocação nesse sentido. Queremos mesmo esgotar todos os meios possíveis antes de apelar para o recurso final de nossa luta. Assim é que já solicitamos uma audiência ao presidente Juscelino Kubitschek, a fim de lhe clarear os nossos justos propósitos e da situação em que vive a maioria da corporação. Este, porém, parece não ser o pensamento dos banqueiros, que con-

tinham fechados em uma tensão intensa.

PREPARATÓRIOS

O dirigente sindical diz: «Além de que o Sindicato vem tomando as reuniões capazes de organizar a corporação, a fim de colocá-la em condições de conseguir rapidamente o aumento».

Já constituímos comissões em todos os bancos e conseguimos colocá-las em bom funcionamento. Temos feito reuniões numerosas, na sede do Sindicato, quando, como na reunião conjunta de ontem, tomamos diversas medidas de melhor organização. Cartazes os mais numerosos, com dizeres alusivos à nossa decisão de luta, têm sido afixados nos principais pontos da cidade.

E uma importante reunião conjunta da diretoria, da comissão de salários e das comissões de bancos, já está

marcada para a próxima segunda-feira.

— Achamos necessários novos entendimentos para que se chegue a um acordo. Estamos dispostos a isto e prontos a atender qualquer convocação nesse sentido. Queremos mesmo esgotar todos os meios possíveis antes de apelar para o recurso final de nossa luta. Assim é que já solicitamos uma audiência ao presidente Juscelino Kubitschek, a fim de lhe clarear os nossos justos propósitos e da situação em que vive a maioria da corporação. Este, porém, parece não ser o pensamento dos banqueiros, que con-

tinham fechados em uma tensão intensa.

PREPARATÓRIOS

O dirigente sindical diz: «Além de que o Sindicato vem tomando as reuniões capazes de organizar a corporação, a fim de colocá-la em condições de conseguir rapidamente o aumento».

Já constituímos comissões em todos os bancos e conseguimos colocá-las em bom funcionamento. Temos feito reuniões numerosas, na sede do Sindicato, quando, como na reunião conjunta de ontem, tomamos diversas medidas de melhor organização. Cartazes os mais numerosos, com dizeres alusivos à nossa decisão de luta, têm sido afixados nos principais pontos da cidade.

E uma importante reunião conjunta da diretoria, da comissão de salários e das comissões de bancos, já está

marcada para a próxima segunda-feira.

— Achamos necessários novos entendimentos para que se chegue a um acordo. Estamos dispostos a isto e prontos a atender qualquer convocação nesse sentido. Queremos mesmo esgotar todos os meios possíveis antes de apelar para o recurso final de nossa luta. Assim é que já solicitamos uma audiência ao presidente Juscelino Kubitschek, a fim de lhe clarear os nossos justos propósitos e da situação em que vive a maioria da corporação. Este, porém, parece não ser o pensamento dos banqueiros, que con-

tinham fechados em uma tensão intensa.

PREPARATÓRIOS

O dirigente sindical diz: «Além de que o Sindicato vem tomando as reuniões capazes de organizar a corporação, a fim de colocá-la em condições de conseguir rapidamente o aumento».

Já constituímos comissões em todos os bancos e conseguimos colocá-las em bom funcionamento. Temos feito reuniões numerosas, na sede do Sindicato, quando, como na reunião conjunta de ontem, tomamos diversas medidas de melhor organização. Cartazes os mais numerosos, com dizeres alusivos à nossa decisão de luta, têm sido afixados nos principais pontos da cidade.

E uma importante reunião conjunta da diretoria, da comissão de salários e das comissões de bancos, já está

marcada para a próxima segunda-feira.

— Achamos necessários novos entendimentos para que se chegue a um acordo. Estamos dispostos a isto e prontos a atender qualquer convocação nesse sentido. Queremos mesmo esgotar todos os meios possíveis antes de apelar para o recurso final de nossa luta. Assim é que já solicitamos uma audiência ao presidente Juscelino Kubitschek, a fim de lhe clarear os nossos justos propósitos e da situação em que vive a maioria da corporação. Este, porém, parece não ser o pensamento dos banqueiros, que con-

tinham fechados em uma tensão intensa.

PREPARATÓRIOS